



Análise De Fundos De Financiamento Para Organizações Do Terceiro Setor

No Ano De 2006

Jaqueline Abrantes e Matheus Iwao Oshikiri

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
FEA - Faculdade de Economia e Administração
Programa de Estudos Pós-Graduados em Administração

RESUMO

*O objetivo deste artigo é realizar análises estatísticas dos dados de fundos de financiamento para projetos de organizações do terceiro setor no ano de 2006 e verificar quais regiões brasileiras e **quais áreas de atuação recebem o maior volume de recurso.***

Palavras-chave: **terceiro setor; financiamento; áreas de atuação.**

1. INTRODUÇÃO

O terceiro setor engloba as iniciativas da sociedade civil que buscam melhorar a qualidade de vida da sociedade. O primeiro setor é representado pelas instituições governamentais, responsáveis pelas questões sociais. O segundo setor é constituído pelas organizações privadas, responsáveis pelas questões individuais. O terceiro setor é um termo sociológico que abrange todas as iniciativas privadas de utilidade pública com origem na sociedade civil e é composto por organizações da sociedade civil, entidades de interesse social, sem fins lucrativos, como associações, fundações, que tem como objetivo gerar serviços de caráter público.

De acordo com Franco (1998), “o Terceiro Setor tem a ver com a capacidade e com a possibilidade de a população participar e controlar políticas públicas, de influir nos destinos coletivos de uma dada sociedade. Mas não é possível se temos um baixo nível de capital social”.

A cada dia podemos observar uma maior participação da sociedade em prol da melhoria do bem estar de todos. Podemos verificar uma maior relação entre o Estado, o Mercado e a Sociedade, buscando alternativas para os problemas que direta ou indiretamente afetam a sociedade.

Para realizar sua missão e atender às necessidades da comunidade, toda organização precisa de recursos, sejam eles de origem nacional ou internacional, advindos de fontes governamentais ou privadas (CRUZ, 2003).

Uma das estratégias para a captação de recursos de muitas organizações do terceiro setor é buscar o financiamento de seus projetos através de fundações ou institutos que possuem recursos financeiros destinados para o financiamento de organização do terceiro setor. Esta é uma forma em que muitas organizações podem cumprir com suas obrigações sociais, elas financiam projetos de organizações que já possuem o know-how suficiente sobre determinada comunidade ou necessidade presente na sociedade. Essas organizações que financiam o terceiro setor serão aqui chamadas de fundos de financiamento.

Através da análise dos fundos de financiamento pretende-se verificar o montante disponibilizado para as instituições do terceiro setor e identificar qual área de atuação foi mais beneficiada pelos fundos de financiamento no ano de 2006. Pretende-se verificar também qual a região do Brasil recebeu o maior volume de recursos financeiros destes fundos.

Para que possamos atingir os objetivos deste trabalho utilizamos técnicas estatísticas disponíveis no pacote estatístico Minitab Statistical Software, versão 14.

2. ANÁLISE EXPLORATÓRIA DOS DADOS

As análises do presente trabalho se concentram na utilização de dados de financiamento de projetos de organizações do terceiro setor no ano de 2006, dados disponibilizados por três fundos de financiamento.

2.1 Os Indivíduos

Os indivíduos desta pesquisa são as organizações beneficiadas pelos fundos de financiamento para organizações do terceiro setor. Os fundos estudados serão: O Instituto C&A, com atuação em todo o território nacional; A Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, com atuação apenas nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina; E uma instituição internacional, mas que possui uma sede no Brasil, este instituto pediu que o seu nome e das instituições financiadas por ele não fossem divulgadas.

2.1.1 Instituto C&A de Desenvolvimento Social

O Instituto C&A é uma organização sem fins lucrativos de interesse público, cuja finalidade é promover e qualificar o processo de educação de crianças e adolescentes no Brasil. Foi fundado em 5 de agosto de 1991, como expressão do desejo dos acionistas da rede de lojas C&A de institucionalizar sua política de investimento social no Brasil.

Desde sua fundação oferece apoio técnico e financeiro a programas e projetos desenvolvidos por instituições da sociedade civil também dedicadas à educação de crianças e adolescentes, localizadas em todas as cidades brasileiras em que a empresa C&A mantém operações. As atividades da organização são mantidas por doações efetivadas pela C&A e por doações diretas dos acionistas.

Já foram investidos cerca de US\$ 50 milhões em aproximadamente 1,2 mil ações sociais. Algumas dessas iniciativas ganharam status de política pública, de modo que o número estimado de beneficiários nos projetos apoiados pelo Instituto C&A em seus 15 anos de existência é de 1 milhão de pessoas. As instituições que recebem apoio do Instituto C&A são chamadas de parceiras e experimentam ciclos de trabalho conjunto e de investimento de até três anos.

Os dados foram coletados em: <http://www.institutocea.org.br/site/content/apoio/>

2.1.2 A Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho

A Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho (FMSS) é uma organização especializada em gerenciamento de projetos e, por meio de diferentes formas de intervenção, vem trabalhando pela garantia dos direitos sociais básicos das comunidades gaúcha e catarinense.

Como estratégia para facilitar a captação de recursos a FMSS e o Instituto Nestor de Paula, com o apoio técnico do clicRBS criaram o Portal Social, que trata-se de uma plataforma de

relacionamento via web que busca facilitar a cooperação da sociedade nas iniciativas de interesse público. Ou seja, é uma ferramenta de comunicação com a finalidade de mobilizar pessoas e empresas para apoiar organizações sociais que atuam em benefício de todos.

O Portal Social surgiu com a missão de minimizar alguns dos problemas que atrapalham o processo de doação entre pessoas / empresas e os projetos sociais. Através do Portal Social, é possível encontrar projetos classificados por tema – Educação, Saúde, Direitos Humanos, Geração de Trabalho e Renda, Assistência Social, Meio Ambiente, Cultura e Arte, Desenvolvimento Comunitário – e público-alvo – Primeira Infância (até 6 anos), Criança e Adolescente, Jovens (16 a 24 anos), Adultos, Terceira Idade e PPDs (Pessoas Portadores de Deficiência).

Os dados foram coletado em:

<http://www.portalsocial.org.br/RBSFundacao/frmResultadoBusca.aspx>

2.1.3 Instituição Internacional

Trata-se de uma instituição internacional com sede no Brasil, que acredita que a proteção dos direitos da criança e do adolescente é a chave para a construção de um futuro sustentável. O seu foco é a questão da violência sexual, apoiando e desenvolvendo programas que: capacitam profissionais que têm um papel importante no desenvolvimento e na proteção de crianças e adolescentes; mobilizam a sociedade para que um número crescente de pessoas e gestores dos diversos setores se unam pela proteção de crianças e adolescentes; fortalecem a auto-estima de jovens em situação de risco.

A sua estratégia de atuação está dividida em dois tipos de ações: as ações de impacto micro ou “**projetos sementeiros**”: capazes de gerar conhecimento e com potencial de replicação; e as ações de impacto macro: “**ações estratégicas**” de mobilização da sociedade e influência sobre políticas públicas.

Os dados foram solicitados através do link “fale conosco” no site do instituto, as informações foram repassadas por e-mail. A instituição pediu que seu nome e das instituições beneficiadas não fossem divulgadas.

2.2 As Variáveis

São sete as variáveis desta pesquisa. As mesmas são melhor explicadas na Tabela 1.

Tabela 1. Detalhamento das variáveis.

Variável	Significado	Tipo	Unidade de Medida
Fundo	É o nome do fundo de financiamento.	Variável Categórica	N/A
Organização	É o nome da organização que recebeu o financiamento.	Variável Categórica	N/A
Região	Região geográfica a qual a organização pertence.	Variável Categórica	N/A
Unidade Federativa	Trata-se da unidade federativa a qual a organização pertence.	Variável Categórica	N/A
Área de Atuação	Trata-se da área em que a organização atua.	Variável Categórica	N/A
Público	Trata-se do público que foi beneficiado com o financiamento no ano de 2006	Variável Numérica	N/A
Financiamento	É o valor do recurso financeiro repassado para a organização do terceiro setor.	Variável Quantitativa	R\$

2.3 Tabelas de dados

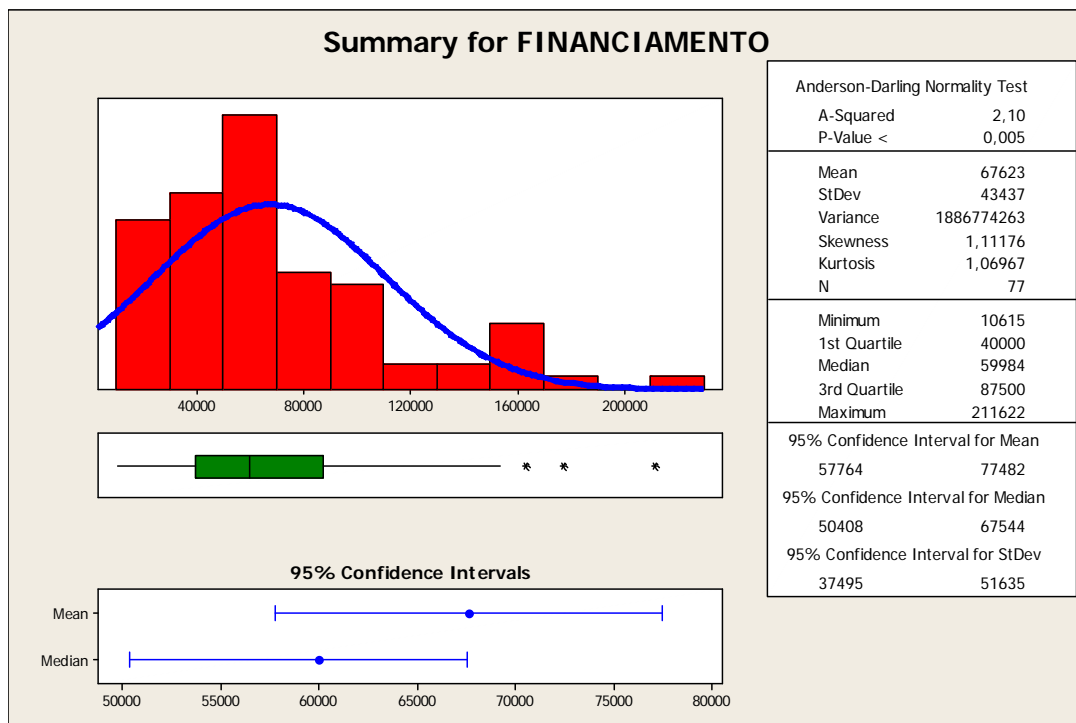
Segue em anexo a tabela de dados utilizada neste trabalho.

3. ANÁLISE EXPLORATÓRIA

3.1 Análise individual das variáveis quantitativas

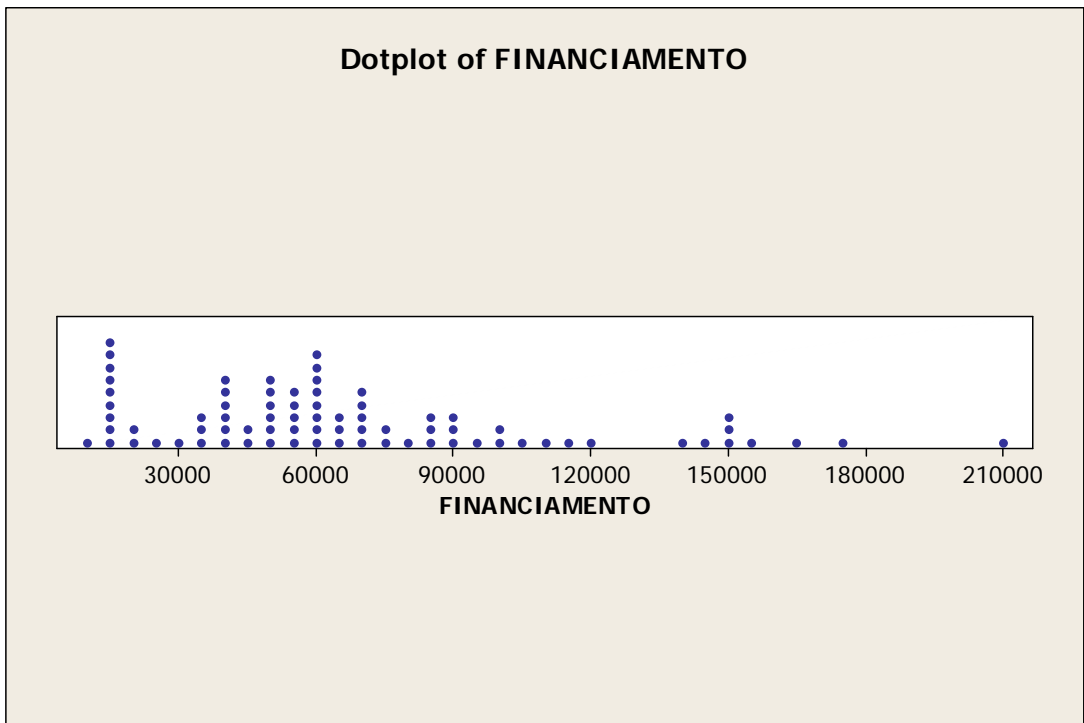
A análise deste tipo de variável permite a utilização de uma grande gama de ferramentas como histogramas, curvas de densidade, *box-plot*, além de medidas numéricas como média, desvio-padrão, variância, quantidade de observações, valor mínimos e máximos, informações dos quartis e teste de normalidade. Assim, segue abaixo a análise individual de cada variável.

3.1.1 Análise do gráfico de financiamento

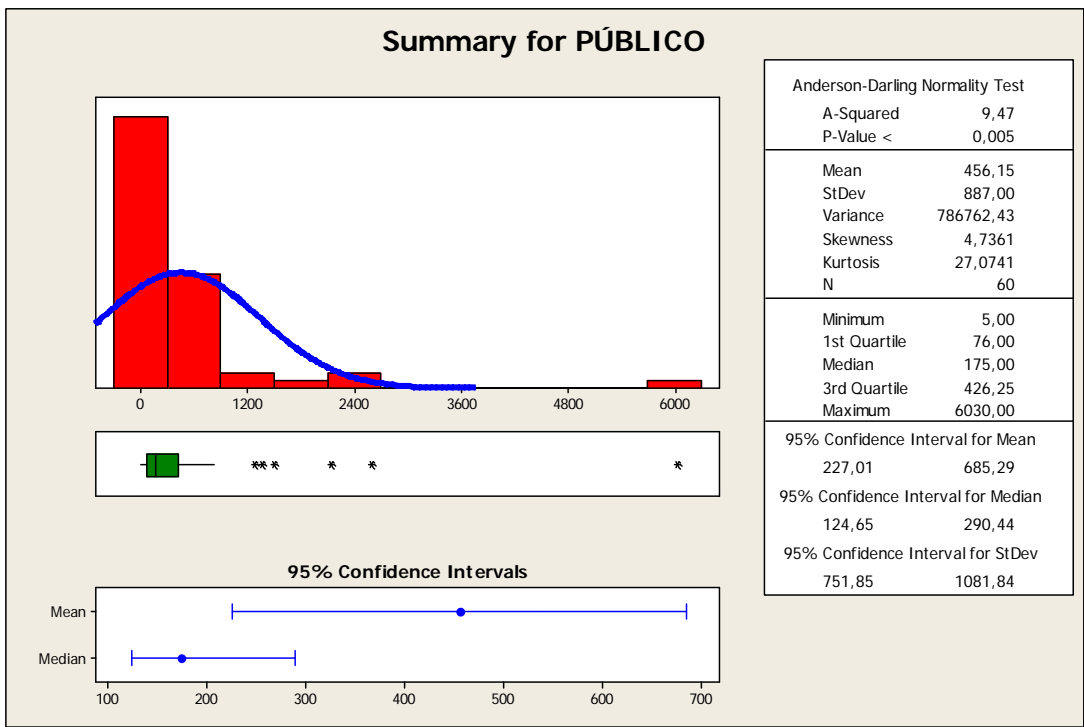


O histograma nos permite verificar que se trata de uma distribuição **próxima a uma normal**, mas com leve assimetria para direita, o que é confirmado pelo P-Value de 0,5% no teste de normalidade de Anderson-Darling. A amostra apresenta uma concentração de organizações **que receberam em** valores menores que R\$ 80.000,00. A distribuição tem apenas um pico, representando organizações com valores de financiamento entre 30.000,00 e R\$ 80.000,00. Porém, percebemos que algumas organizações apresentaram altos valores de financiamentos, acima de R\$ 100.000,00. O teste de Anderson-Darling indica que podemos aceitar a hipótese de normalidade da distribuição. O valor mínimo de financiamento foi do Lar da Criança São Luiz Gonzaga no RS (R\$ 10.615,00), financiada pela FMSS e o máximo é o do Fundo Cristão de Apoio a Crianças (R\$ 211.622,00), financiado pelo Instituto C&A. A mediana nos indica que aproximadamente metade das organizações receberam financiamento menor do que R\$ 60.000,00 e metade maior do que este valor. O financiamento médio foi de R\$ 67.623,00, com desvio-padrão alto, de R\$ 43.437,00. A mediana está razoavelmente próxima da média, demonstrando certa simetria. Com 95% de confiança, podemos afirmar que a média dos financiamentos está entre R\$ 57.764,00 e R\$ 77.482,00. O gráfico também apresenta três outliers, são eles: a Associação Cidade Escola Aprendiz (R\$ 177.060,00), de São Paulo; a Oca - Associação da Aldeia de Carapicuíba (R\$ 150.000,00), em Sergipe; e o Fundo Cristão de Apoio a Crianças (R\$ 211.622,00), no Ceará.

A partir do Dotplot abaixo podemos observar melhor a distribuição dos financiamentos, podendo visualizar a existência de um pico nos valores em torno de R\$ 15.000,00.



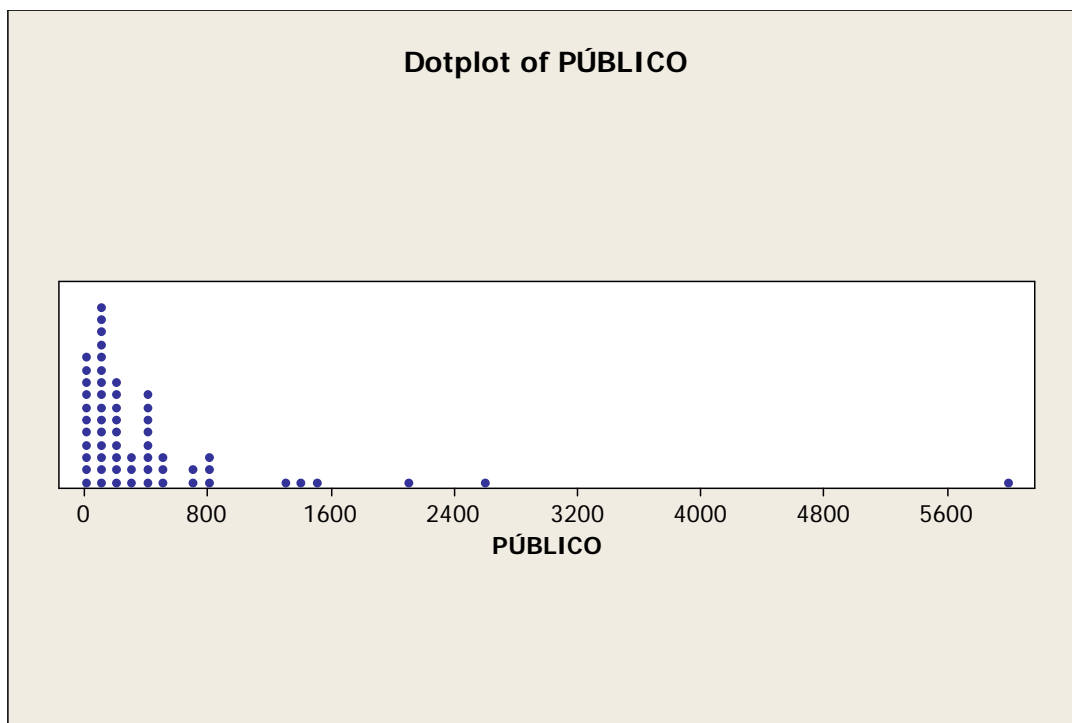
3.1.2 Análise do gráfico do público beneficiado



Com base no histograma podemos verificar que se trata de uma distribuição assimétrica a direita. Existindo uma concentração de organizações com número de beneficiados menores que 1000. A distribuição tem apenas um pico, representando organizações com número de beneficiados entre

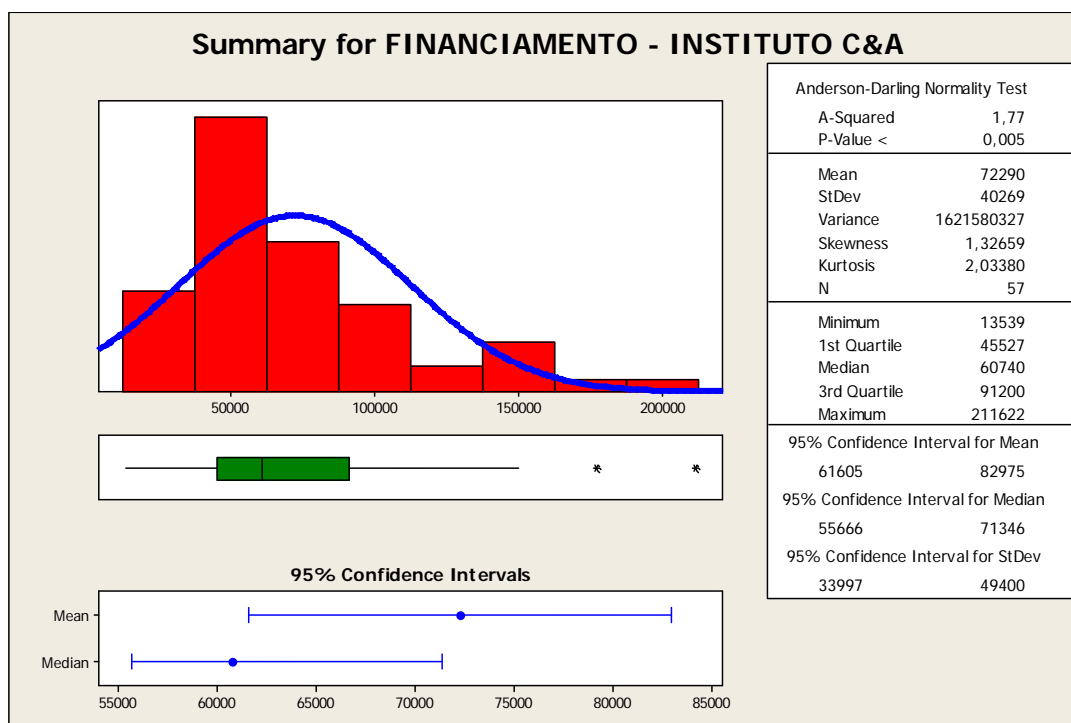
7 e 350. Porém, percebemos que algumas organizações apresentaram alto número de beneficiados pelos trabalhos da instituição, acima de 1.000 pessoas beneficiadas. O valor mínimo de beneficiados pelas instituições foi do Movimento Cultural boca do lixo, na cidade de Recife/PE com o financiamento direcionado a formação de educadores (7), financiada pelo Instituto C&A, e o máximo foi o Colégio Estadual Guadalajara/Care, na cidade de Duque de Caxias/RJ, através do Programa Prazer em Ler foram beneficiados diretamente 6.030 pessoas, financiado pelo Instituto C&A. A mediana nos indica que aproximadamente metade das organizações beneficiam diretamente menos de 175 pessoas e metade mais do que este valor. O público beneficiado médio foi de 456 pessoas, com desvio-padrão bastante alto, de 887. A mediana está bastante afastada da média, demonstrando a assimetria. Com 95% de confiança, podemos afirmar que a média dos financiamentos está entre 227 e 685. O gráfico também apresenta seis outliers, são eles: o Colégio estadual conselheiro Carrão (2.134), em Curitiba/PR, o Instituto Ação Empresarial pela cidadania (2600), em Recife/PE, o Colégio estadual Guadalajara/Care (6.030), em Duque de Caxias/RJ, o Instituto criança cidadã (1281), em Guarulhos/SP, a Associação das mulheres pela educação (1500), em Osasco/SP, e a Fundação Educandário C.Q.J. (1360), em Ribeirão Preto/SP. É preciso ter atenção ao fato de a instituição internacional não disponibilizou informações sobre o número de beneficiados das organizações que financiaram no ano de 2006.

A partir do Dotplot abaixo podemos observar melhor a distribuição do público beneficiado diretamente pelo financiamento dos projetos, Instituto C&A e FMSS, podendo visualizar a existência de um pico nos valores em torno de 150 pessoas beneficiadas.

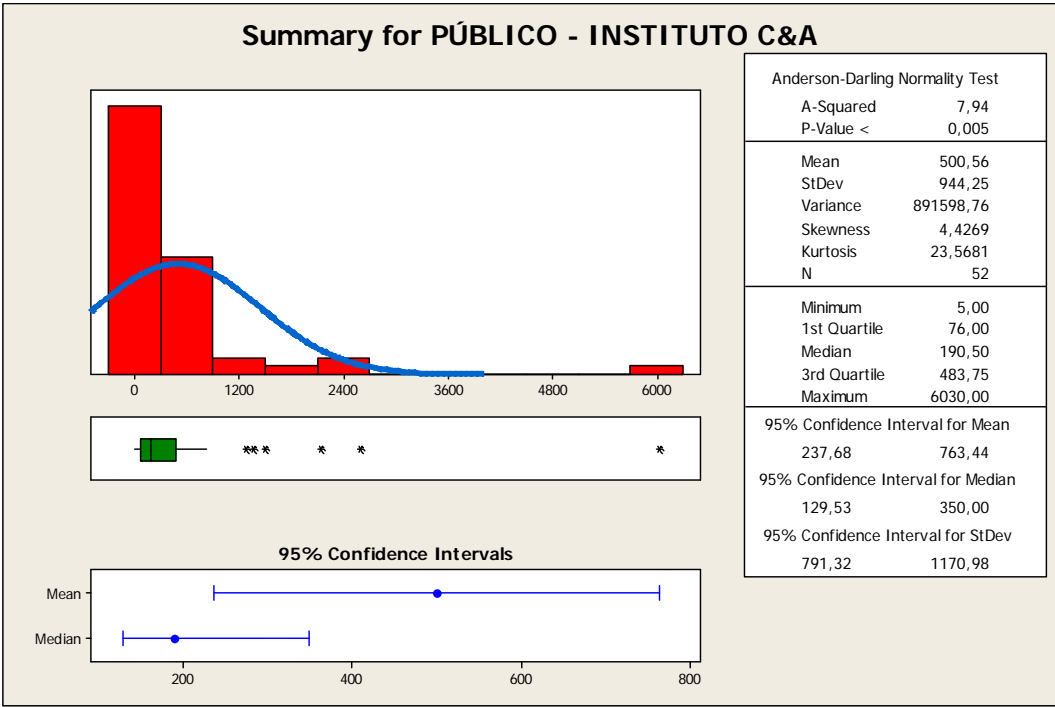


3.2 Análise dos gráficos por fundo de financiamento

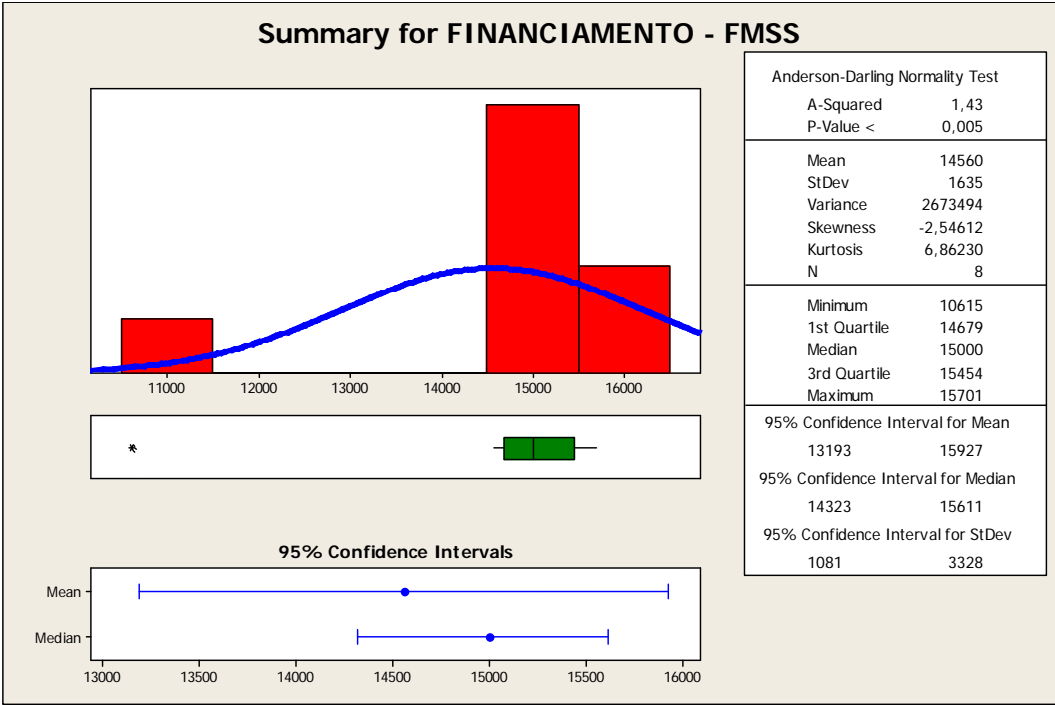
Instituto C&A de Desenvolvimento Social

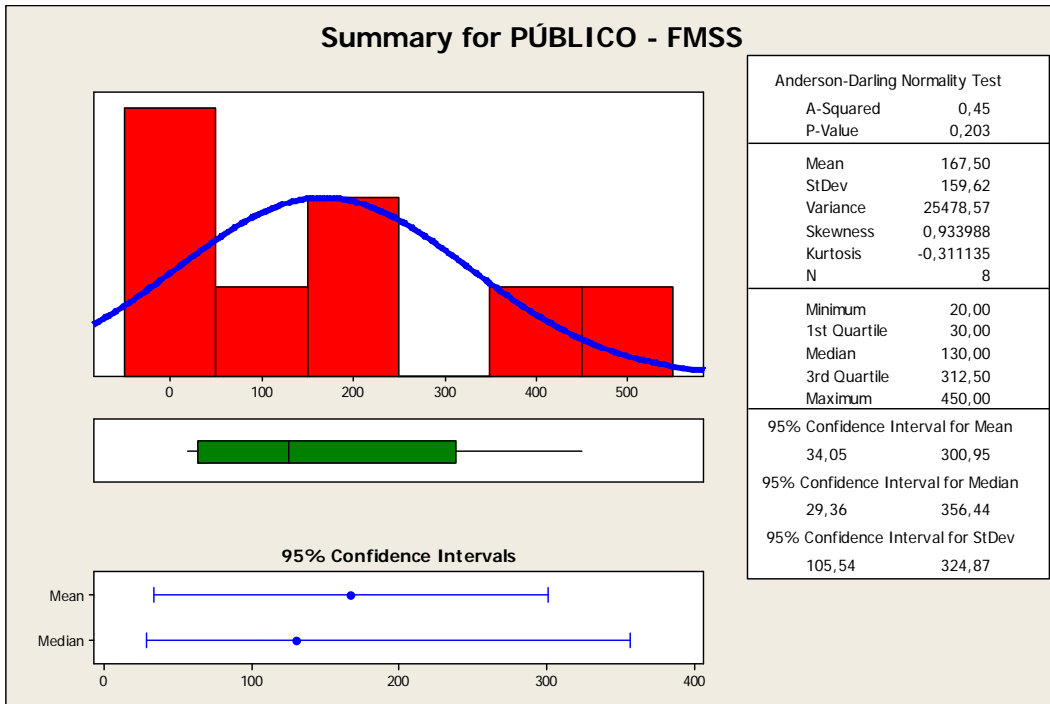


O histograma nos permite verificar que se trata de uma distribuição visivelmente próxima a uma normal, mas com assimetria à direita. Isso pode ser comprovado pelo teste de normalidade de Anderson-Darling que indica que a distribuição pode ser considerada uma Normal. Em relação ao Instituto C&A podemos observar que muitas organizações conseguem financiamentos de baixo valor enquanto poucas conseguem financiamentos elevados. A distribuição tem um único pico, que representa as organizações com financiamento entre R\$ 40.000,00 e R\$ 60.000,00. Porém, percebemos que algumas organizações apresentaram alto valor de financiamento, acima de R\$ 100.000,00. O valor mínimo de financiamento foi de R\$ 13.538,60 da Escola Padre Giovanni Ciresola, na cidade de Feira de Santana, BA, e o máximo foi de R\$ 211.622,00 do Fundo Cristão de apoio a crianças, na cidade de Fortaleza, CE. A mediana nos indica que aproximadamente metade das organizações tem o valor do financiamento menor do que R\$ 60.740,00 e metade maior do que este valor. O valor médio de financiamento do Instituto C&A no ano de 2006 foi de R\$ 72.290,00, com desvio padrão bastante alto, de 40.269. A mediana está bastante afastada da média, demonstrando a assimetria. Com 95% de confiança, podemos afirmar que a média dos valores financiados está entre R\$ 61.605,00 e R\$ 82.975,00. O gráfico também apresenta dois outliers, são eles: a Associação Cidade Escolar Aprendiz, R\$ 177.060,00, na cidade de São Paulo, SP, e o Fundo Cristão de apoio a crianças, R\$ 211.622,00, na cidade de Fortaleza, CE.

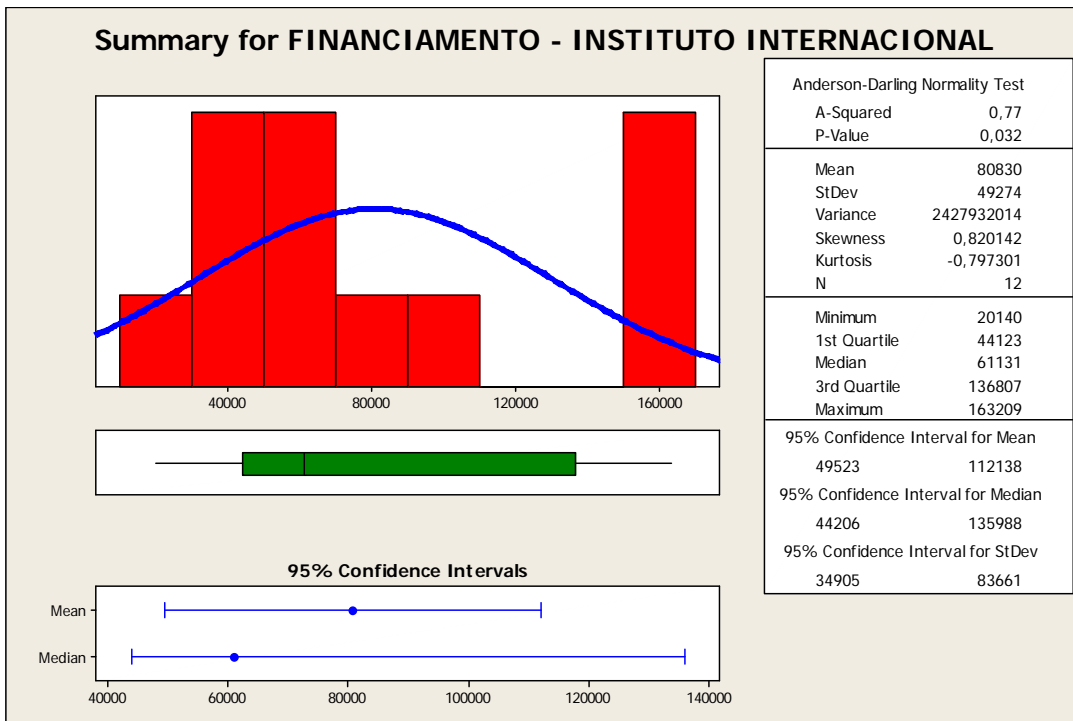


Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho





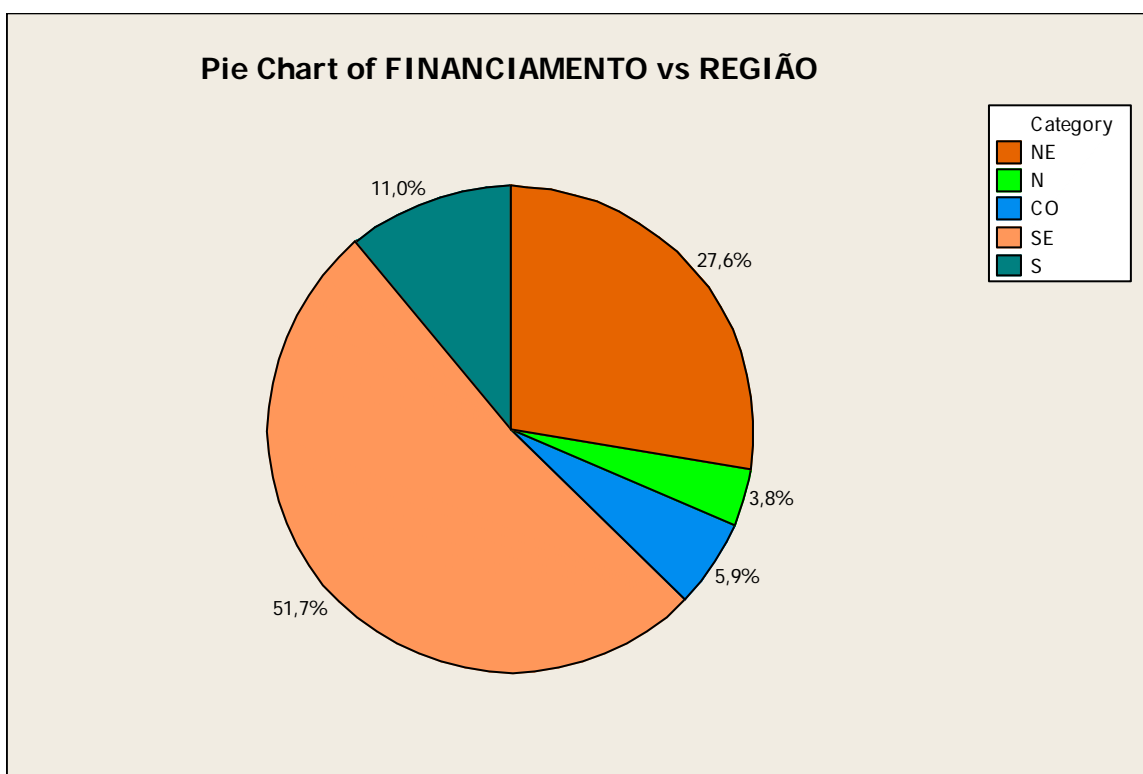
Instituição Internacional



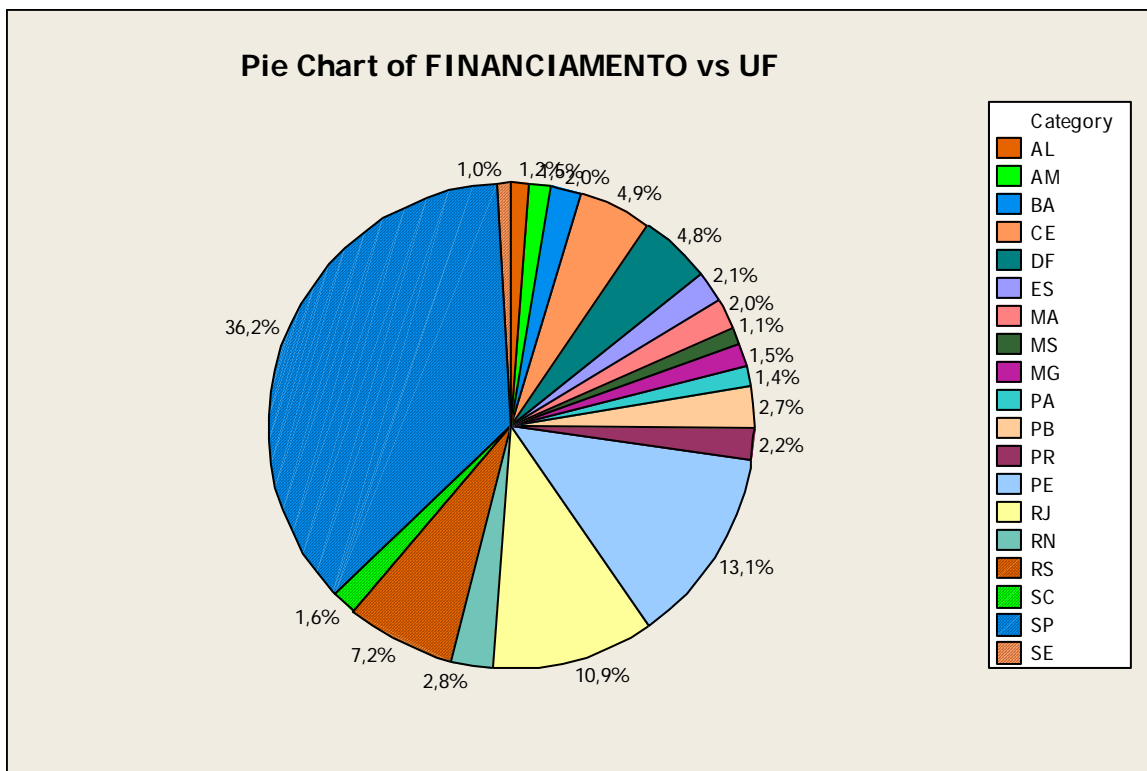
O quadro abaixo nos ajuda a comparar a diferença entre os fundos:

Fundo	Média	Desvio-Padrão	Variância	Intervalo de Confiança da Média
Instituto C&A	72.290	40.269	1621580327	(61.605; 82.975)
FMSS	14.560	1.635	2673494	(13.193; 15.927)
Instituto Internacional	80.830	49.274	2427932014	(49.523; 112.138)

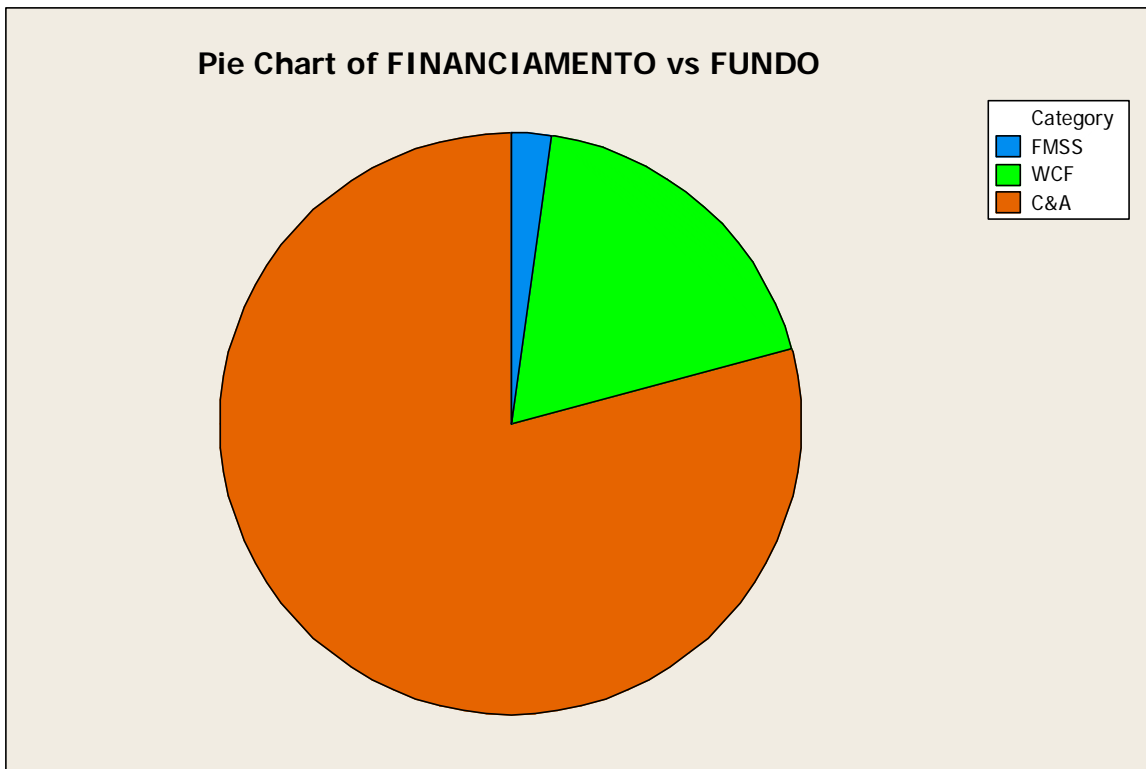
3.3 Análise individual das variáveis categóricas



Podemos observar que mesmo havendo um fundo de financiamento direcionando a dois estados da região Sul a região Sudeste detém o maior volume de recursos financeiros para o seus projetos sociais com **51,7% dos recursos**, seguido do Nordeste(27,6%), Sul (11%), Centro-Oeste(5,9%),e Norte(3,8%).



O gráfico nos mostra que os estados com maior volume de recursos financeiros para o financiamento das organizações do terceiro setor são destinados a São Paulo, Pernambuco e Rio de Janeiro **que correspondem por 60,2% do volume total de recursos**. E os estados com menor volume de recursos financeiros são: Sergipe, Alagoas, Mato Grosso do Sul, **que respondem por 3,3%**. Por mais que a região Sul possua um fundo de financiamento destinado apenas a sua região podemos observar que isto não garante o maior volume de investimento, isto pode ser reflexo de que este fundo destine baixo volume de recursos e que se comparada às regiões metropolitanas como são Paulo, Pernambuco e Mato Grosso do Sul, estes três últimos estados citados possuam uma situação social que precise de mais atenção.



4. FINANCIAMENTO: COMPARAÇÃO DE MÉDIAS

Esta seção é dedicada a comparar o financiamento entre as regiões do Brasil, entre as unidades federativas, entre as áreas de atuação e entre os fundos de financiamento.

4.1 Comparação de médias do financiamento de 2006 entre as regiões

Para a comparação da média do financiamento de 2006 entre as regiões, utilizamos a análise de variância conhecida como *One-Way ANOVA*.

Segue abaixo o resultado estatístico das comparações:

One-way ANOVA: FINANCIAMENTO versus REGIÃO

Source	DF	SS	MS	F	P
REGIÃO	4	15279441675	3819860419	2,15	0,084
Error	72	1,28115E+11	1779380588		
Total	76	1,43395E+11			

S = 42183 R-Sq = 10,66% R-Sq(adj) = 5,69%

Level	N	Mean	StDev	Individual 95% CIs For Mean Based on Pooled StDev
CO	3	102636	47873	(-----*-----)
N	3	65544	14761	(-----*-----)
NE	19	75684	52349	(-----*-----)
S	14	40944	34418	(-----*-----)

```
SE      38      70822  39718      (---*---)
-----+-----+-----+-----+-----
          35000      70000      105000      140000
```

Pooled StDev = 42183

Através da análise acima podemos verificar que a região com menor média é a região Sul (R\$ 40.944,00) e a com maior média é a região Centro-Oeste (R\$ 102.636,00), enquanto as regiões Norte (R\$65.544,00), Nordeste (R\$75.684,00) e Sudeste (R\$70.822,00) apresentam valores das médias muito próximas.

4.2 Comparação de médias do financiamento de 2006 entre os estados brasileiros

Para a comparação da média do financiamento de 2006 entre os estados, também utilizamos a análise de variância conhecida como *One-Way ANOVA*.

Segue abaixo o resultado estatístico das comparações:

One-way ANOVA: FINANCIAMENTO versus UF

Source	DF	SS	MS	F	P
UF	18	47999420240	2666634458	1,62	0,085
Error	58	95395423777	1644748686		
Total	76	1,43395E+11			

S = 40556 R-Sq = 33,47% R-Sq(adj) = 12,83%

```
Individual 95% CIs For Mean Based on
Pooled StDev
Level  N   Mean  StDev  -----+-----+-----+-----+-----
AL     1   60000   *      (-----*-----)
AM     1   76800   *      (-----*-----)
BA     3   35239  32039  (-----*-----)
CE     2  126705 120091  (-----*-----)
DF     2  124455  41562  (-----*-----)
ES     1  108565   *      (-----*-----)
MA     2   51916   4362   (-----*-----)
MG     3   26183   9961   (-----*-----)
MS     1   59000   *      (-----*-----)
PA     1   71000   *      (-----*-----)
PB     1  140000   *      (-----*-----)
PE     9   75519  44694  (---*---)
PR     1  113898   *      (-----*-----)
RJ     7   81169  38778  (---*---)
RN     2   72103  43845  (-----*-----)
RS    11   34187  28560  (---*---)
SC     2   41625  37653  (-----*-----)
SE     1   49780   *      (-----*-----)
```

SP 26 72545 40237 (-*--)
 -----+-----+-----+-----+-----
 0 70000 140000 210000

Pooled StDev = 40556

Através da análise acima podemos verificar que a região com menor média é a UF de MG (R\$26.183,00) e a com maior média é a UF da PB (R\$ 140.00,00), importante notar que devido a relativa baixa quantidade de entradas de estados na região norte e nordeste, a exceção de SP, RJ, e RS, a comparação analítica apresenta uma distorção para os estados da região sudeste.

4.3 Comparação de médias do financiamento de 2006 entre as áreas de atuação

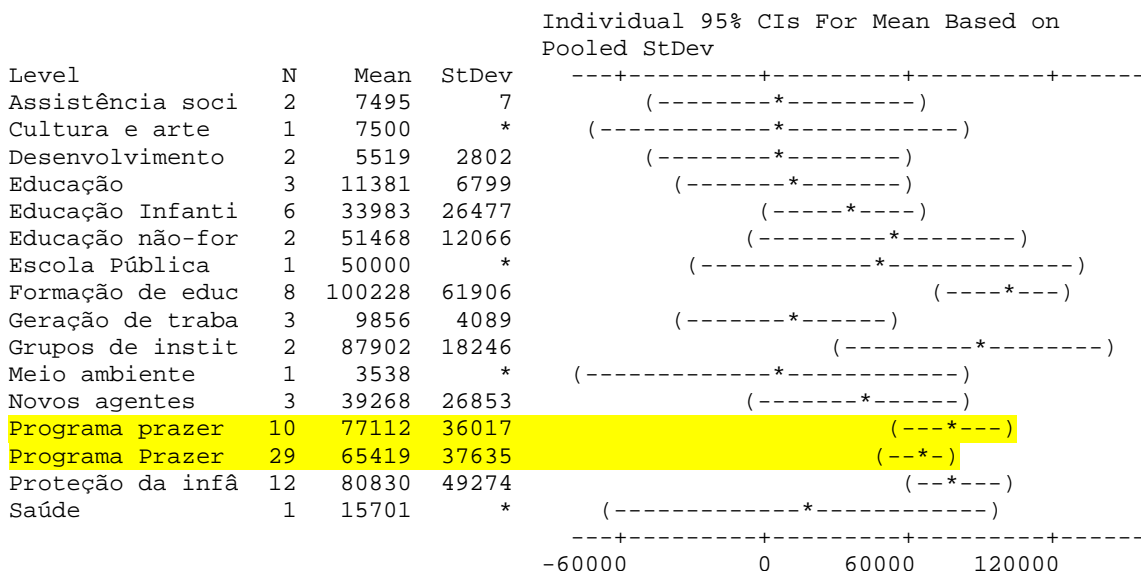
Para a comparação da média do financiamento de 2006 entre as áreas de atuação, utilizamos a análise de variância conhecida como *One-Way ANOVA*.

Segue abaixo o resultado estatístico das comparações:

One-way ANOVA: FINANCIAMENTO versus ÁREA DE ATUAÇÃO

Source	DF	SS	MS	F	P
ÁREA DE ATUAÇÃO	15	63051576668	4203438445	2,66	0,003
Error	70	1,10427E+11	1577525547		
Total	85	1,73478E+11			

S = 39718 R-Sq = 36,35% R-Sq(adj) = 22,71%



Pooled StDev = 39718

Através da análise acima podemos verificar que a área de atuação com menor média de recursos está localizada em projetos de meio ambiente (R\$ 3.538,00) e a com maior média é o projeto de formação de educação (R\$ 100.228,00), notamos também que mais de 50% dos projetos estão destinados para projetos de incentivo à leitura

4.4 Comparação de médias do financiamento de 2006 entre os fundos de financiamento

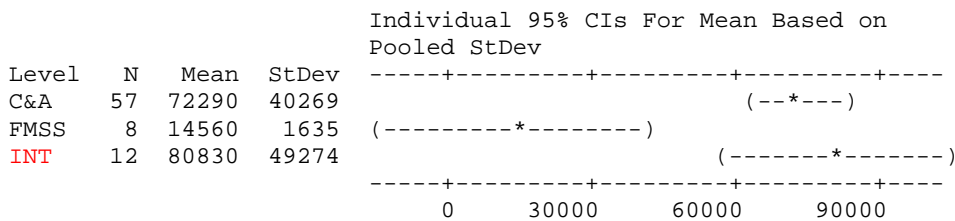
Para a comparação da média do financiamento de 2006 entre as regiões, utilizamos a análise de variância conhecida como *One-Way ANOVA*.

Segue abaixo o resultado estatístico das comparações:

One-way ANOVA: FINANCIAMENTO versus FUNDO

Source	DF	SS	MS	F	P
FUNDO	2	25860379070	12930189535	8,14	0,001
Error	74	1,17534E+11	1588303580		
Total	76	1,43395E+11			

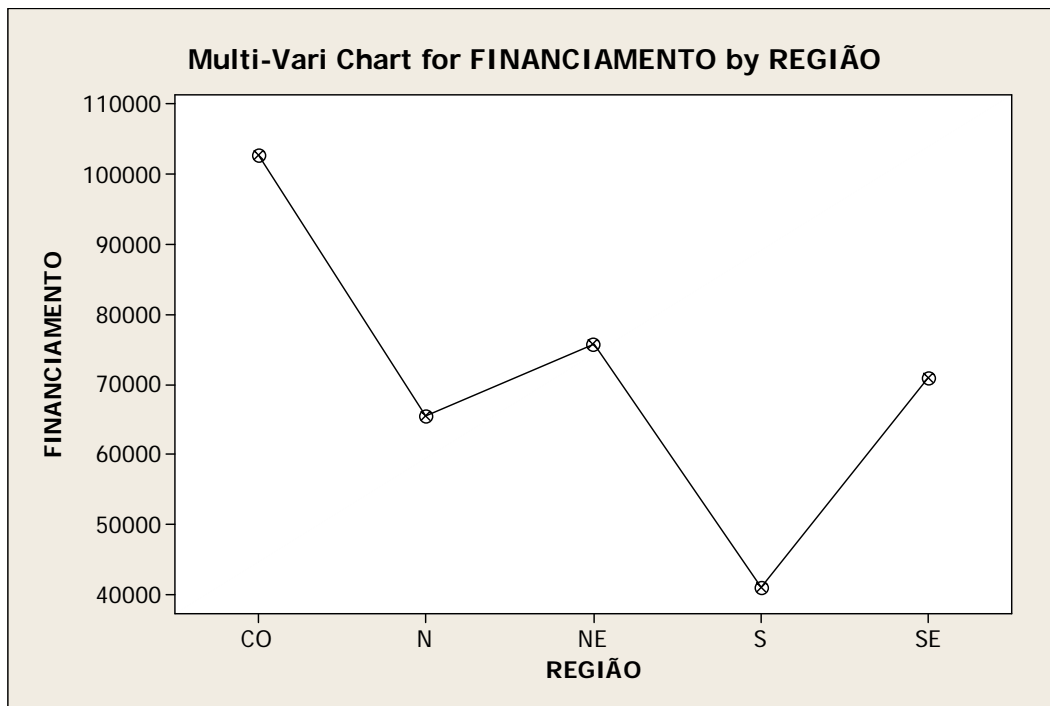
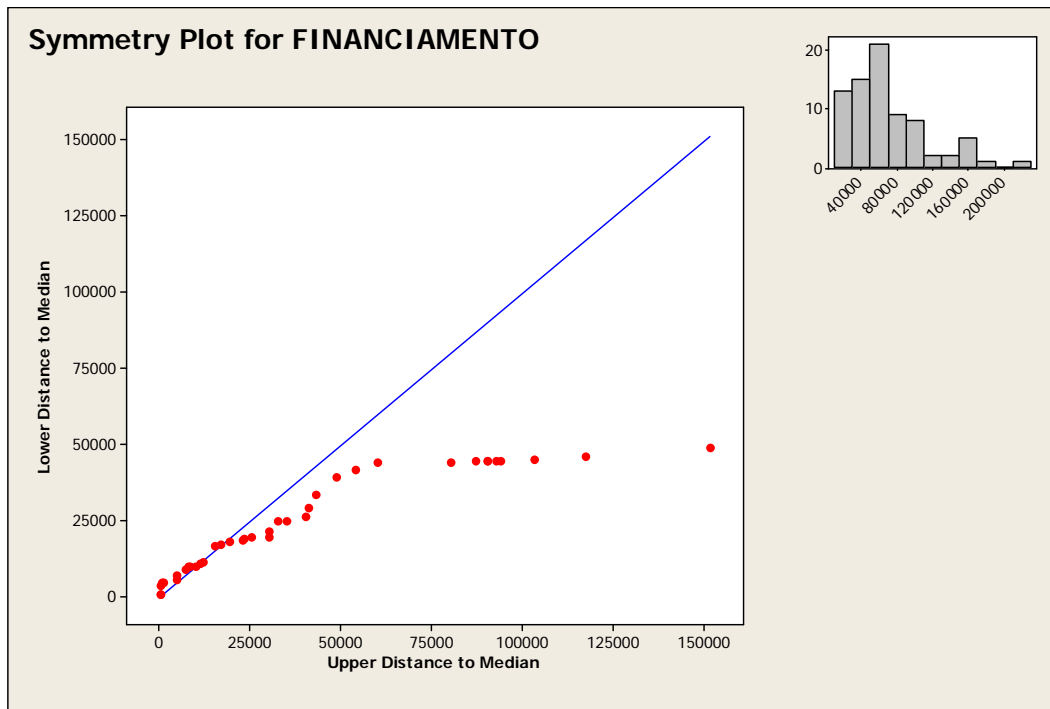
S = 39854 R-Sq = 18,03% R-Sq(adj) = 15,82%



Pooled StDev = 39854

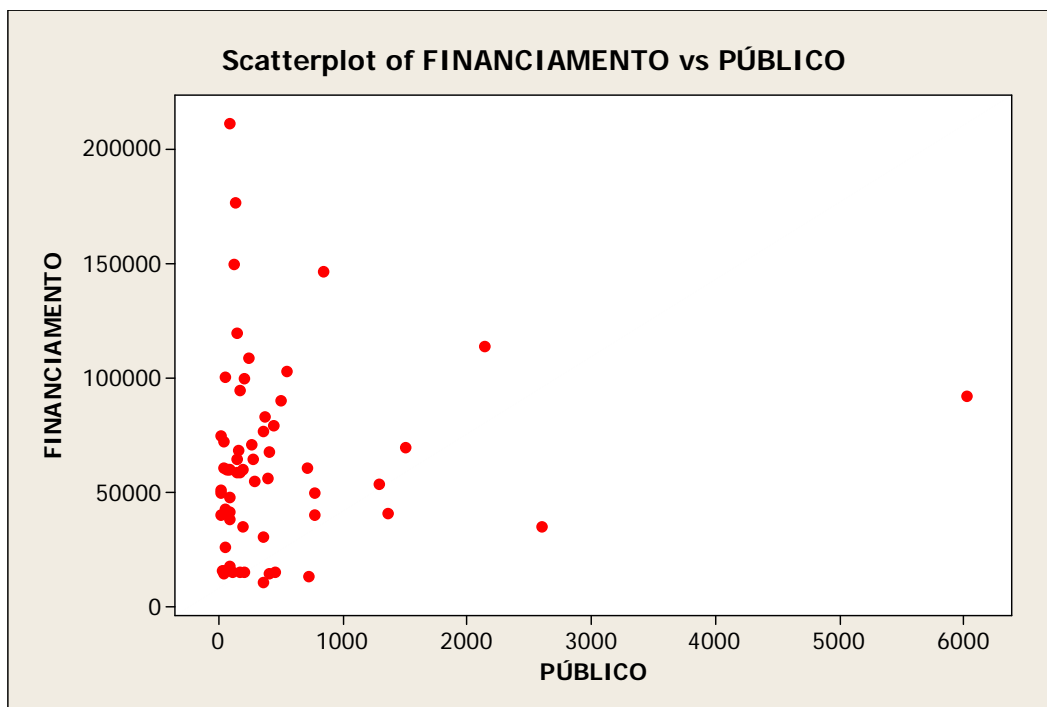
Através da análise acima podemos verificar que a fundação que possui a menor média é o fundo FMSS (R\$ 14.560,00) e a com maior média é o fundo internacional (R\$ 80.830,00), enquanto o fundo C&A apresentou a valores de média muito próxima à Internacional (R\$72.290,00)

5.



Neste gráfico fica mais claro o que foi verificado através do “one-way anova: financiamento versus região”, no qual a região Centro-Oeste apresenta a maior média de volume de recursos

disponibilizados para os projetos das organizações beneficiadas pelos fundos estudados neste trabalho, seguida pelas regiões Nordeste e Sudeste, com valores de recursos financeiros próximos, a região Nordeste vem logo atrás, enquanto a região Sul apresenta a menor média de recursos financeiros.



No gráfico Scatterplot da relação entre o valor dos recursos financeiros e o público atendido por uma organização do terceiro setor podemos observar que a proporção de pessoas beneficiadas diretamente não está diretamente ligada ao número de pessoas atendidas, isso pode estar relacionado ao tipo de projeto que será desenvolvido e o impacto que as ações desenvolvidas nesses projetos terão, de acordo com os critérios definidos pelo fundo de financiamento. Neste gráfico podemos observar que o Colégio estadual Guadalajara/Care teve o financiamento no valor de R\$ 92.250,20 teve 6.030 beneficiados, enquanto instituições como o Fundo Cristão de apoio a crianças com financiamento no valor de R\$ 211.622,00 com público de 80 pessoas, e a Associação Cidade Escola Aprendiz e outras associações tiveram o seu projeto financiando no valor de R\$ 177.060,00 com público de 125 pessoas.

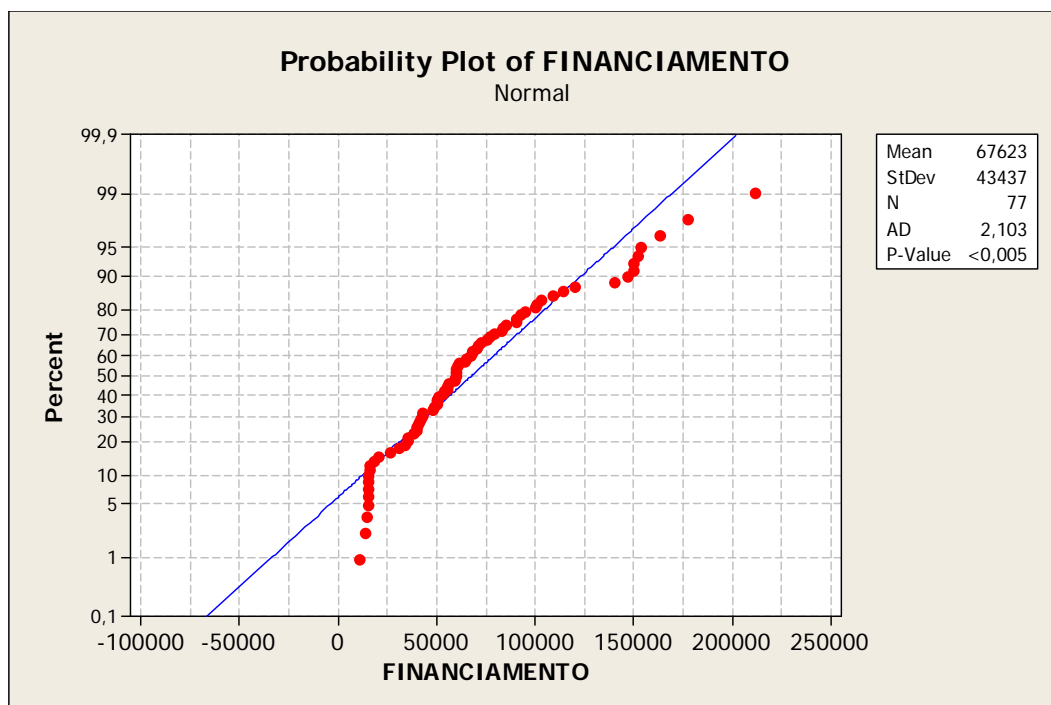
Segue abaixo uma breve análise dos gráficos acima:

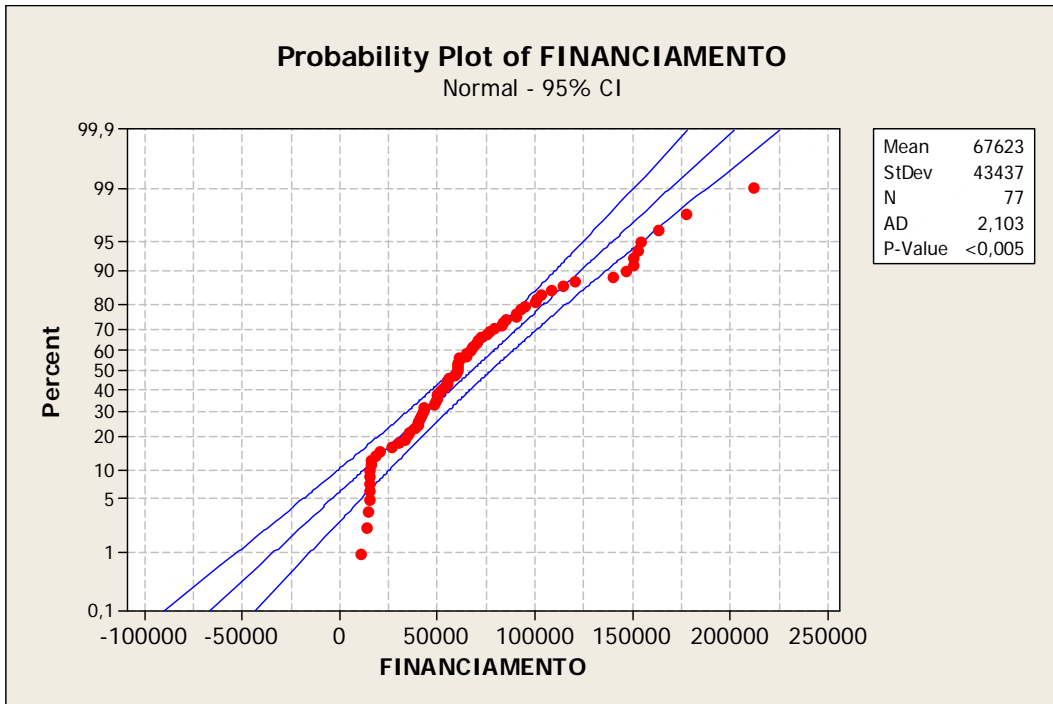
Direção: Grande parte das dispersões acima nos permitem verificar um padrão linear na maioria dos gráficos, demonstrando uma maior acentuação na parte inferior. Nos mostrando que há uma relação, ao menos de evidência visual. Em muitos casos o aumento de X não é acompanhado por um forte aumento de Y.

Intensidade: A intensidade de uma relação linear é mais facilmente observada mediante o cálculo de índices de correlação, que veremos mais adiante. Alguns gráficos acima parecem indicar a existência de relações lineares.

Forma: De maneira visual apenas, os gráficos acima parecem denotar forma linear crescente.

Valores Atípicos: Alguns gráficos indicam a existência de valores atípicos, ou seja, indivíduos ou estados, que estão localizados longe dos demais. Isto pode ser verificado também na análise exploratória que vimos no item anterior.





Distribution ID Plot for FINANCIAMENTO

Descriptive Statistics

N	N*	Mean	StDev	Median	Minimum	Maximum	Skewness	Kurtosis
77	0	67623,2	43437,0	59984	10615	211622	1,11176	1,06967

Goodness of Fit Test

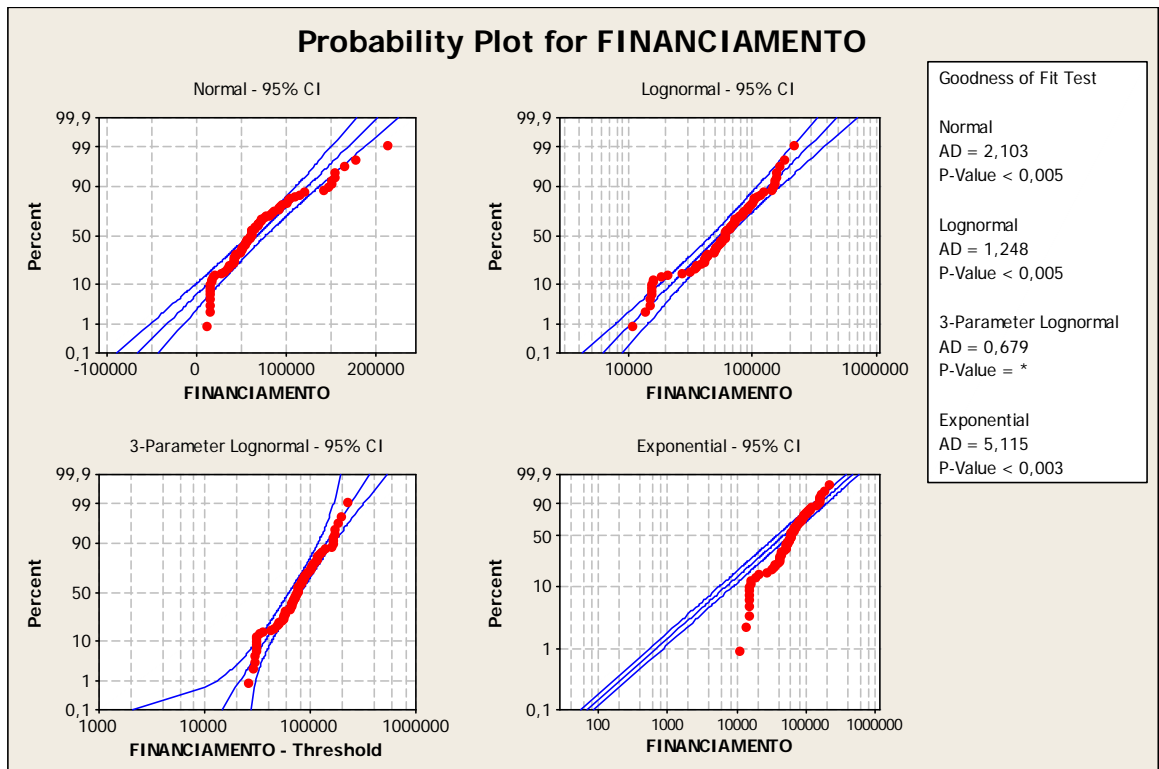
Distribution	AD	P	LRT	P
Normal	2,103	<0,005		
Lognormal	1,248	<0,005		
3-Parameter Lognormal	0,679	*	0,157	
Exponential	5,115	<0,003		
2-Parameter Exponential	2,281	<0,010	0,000	
Weibull	0,700	0,067		
3-Parameter Weibull	0,945	0,019	0,019	
Smallest Extreme Value	4,823	<0,010		
Largest Extreme Value	0,627	0,098		
Gamma	0,647	0,098		
3-Parameter Gamma	1,113	*	0,137	
Logistic	1,383	<0,005		
Loglogistic	0,951	0,008		
3-Parameter Loglogistic	0,620	*	0,363	

ML Estimates of Distribution Parameters

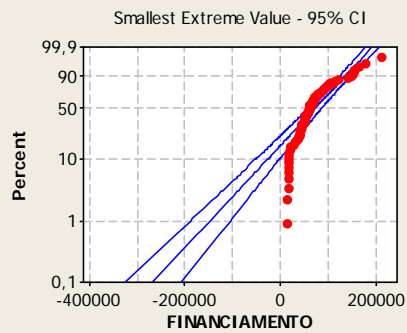
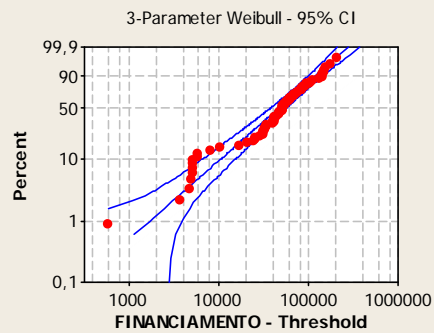
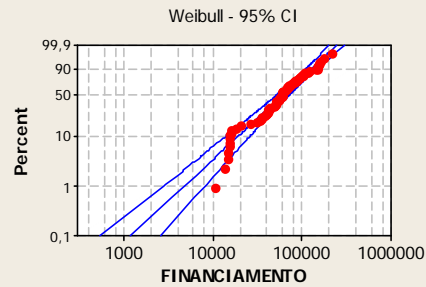
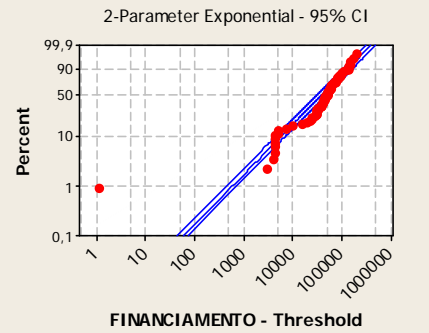
Distribution	Location	Shape	Scale	Threshold
Normal*	67623,16883		43437,01490	
Lognormal*	10,90245		0,70769	

3-Parameter Lognormal	11,19278	0,51913	-1,51549E+04
Exponential		67623,16859	
2-Parameter Exponential		57009,23033	10613,93850
Weibull		1,65024	75914,06023
3-Parameter Weibull		1,28085	61894,47877
Smallest Extreme Value	91171,69135		52042,95188
Largest Extreme Value	48441,01277		31841,27842
Gamma		2,43416	27780,92961
3-Parameter Gamma		1,44896	40010,63745
Logistic	62569,97719		23328,04219
Loglogistic	10,94796		0,39769
3-Parameter Loglogistic	11,14612		0,31681
			-1,13982E+04

* Scale: Adjusted ML estimate



Probability Plot for FINANCIAMENTO



Goodness of Fit Test

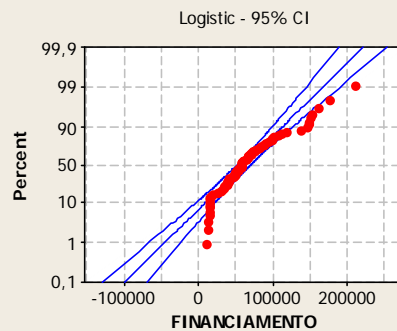
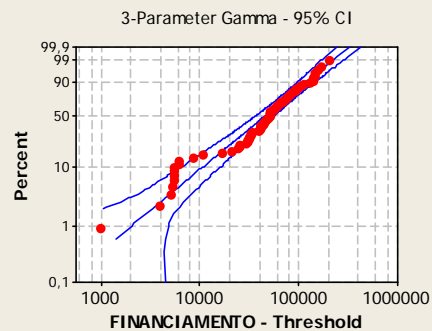
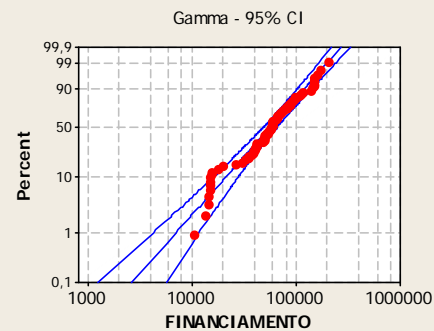
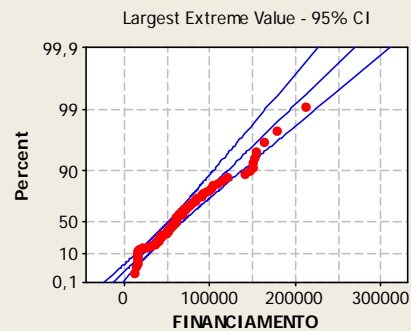
2-Parameter Exponential
AD = 2,281
P-Value < 0,010

Weibull
AD = 0,700
P-Value = 0,067

3-Parameter Weibull
AD = 0,945
P-Value = 0,019

Smallest Extreme Value
AD = 4,823
P-Value < 0,010

Probability Plot for FINANCIAMENTO



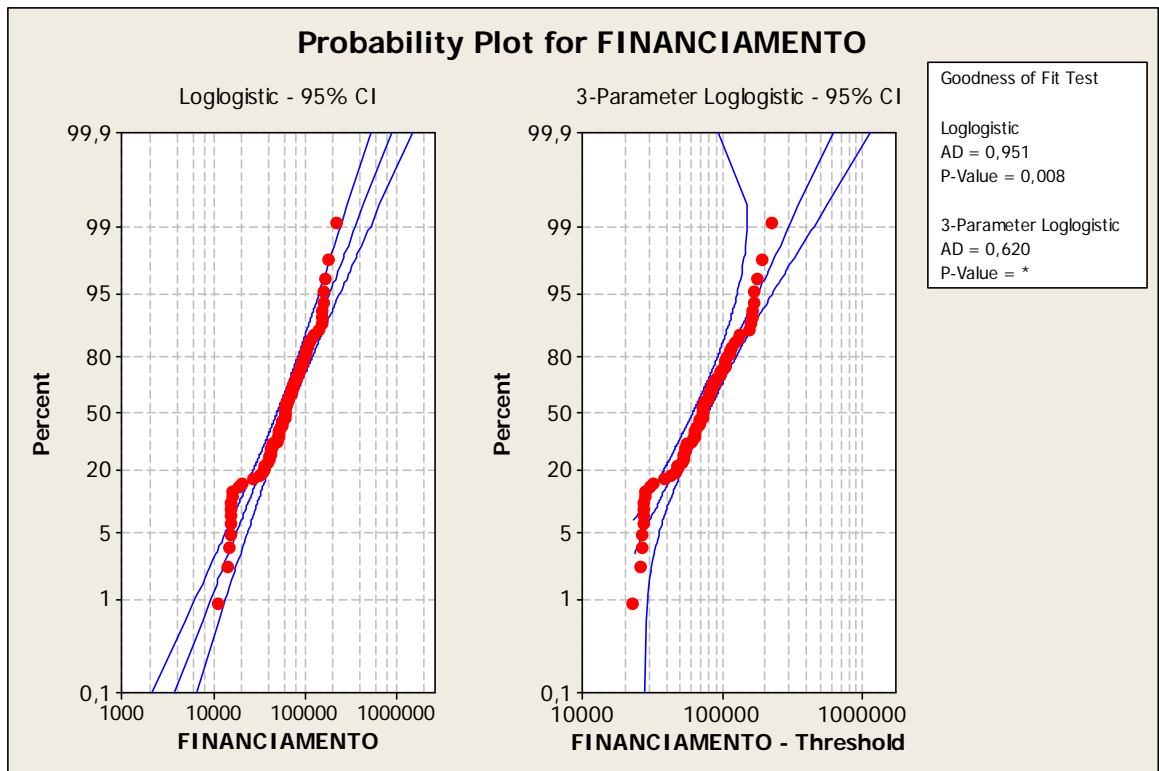
Goodness of Fit Test

Largest Extreme Value
AD = 0,627
P-Value = 0,098

Gamma
AD = 0,647
P-Value = 0,098

3-Parameter Gamma
AD = 1,113
P-Value = *

Logistic
AD = 1,383
P-Value < 0,005



Principal Component Analysis: FINANCIAMIENTO; PÚBLICO

Eigenanalysis of the Correlation Matrix
60 cases used, 17 cases contain missing values

Eigenvalue	1,0911	0,9089
Proportion	0,546	0,454
Cumulative	0,546	1,000

Variable	PC1	PC2
FINANCIAMIENTO	0,707	0,707
PÚBLICO	0,707	-0,70

Discriminant Analysis: FUNDO versus FINANCIAMIENTO

Linear Method for Response: FUNDO

Predictors: FINANCIAMIENTO

Group	C&A	FMSS	WCF
Count	57	8	12

Summary of classification

Put into Group	True Group		
	C&A	FMSS	WCF
C&A	24	0	4
FMSS	14	8	3

WCF	19	0	5
Total N	57	8	12
N correct	24	8	5
Proportion	0,421	1,000	0,417

N = 77 N Correct = 37 Proportion Correct = 0,481

Squared Distance Between Groups

	C&A	FMSS	WCF
C&A	0,00000	2,09833	0,04592
FMSS	2,09833	0,00000	2,76507
WCF	0,04592	2,76507	0,00000

Linear Discriminant Function for Groups

	C&A	FMSS	WCF
Constant	-1,6451	-0,0667	-2,0568
FINANCIAMENTO	0,0000	0,0000	0,0001

	Pooled	Means for Group		
Variable	Mean	C&A	FMSS	WCF
FINANCIAMENTO	67623	72290	14560	80830

	Pooled	StDev for Group		
Variable	StDev	C&A	FMSS	WCF
FINANCIAMENTO	39854	40269	1635	49274

Pooled Covariance Matrix

	FINANCIAMENTO
FINANCIAMENTO	1588303580

Covariance matrix for Group C&A

	FINANCIAMENTO
FINANCIAMENTO	1621580327

Covariance matrix for Group FMSS

	FINANCIAMENTO
FINANCIAMENTO	2673494

Covariance matrix for Group WCF

	FINANCIAMENTO
FINANCIAMENTO	2427932014

Summary of Classified Observations

Observation	True Group	Pred Group	Group	Squared Distance	Probability
1	C&A	C&A	C&A	0,09510	0,406
			FMSS	1,30001	0,222

			WCF	0,27319	0,372
2**	C&A	WCF	C&A	0,01281	0,435
			FMSS	2,43898	0,129
			WCF	0,01023	0,436
3**	C&A	FMSS	C&A	2,17320	0,214
			FMSS	0,00066	0,634
			WCF	2,85092	0,152
4	C&A	C&A	C&A	0,00004	0,429
			FMSS	2,07997	0,152
			WCF	0,04868	0,419
5**	C&A	FMSS	C&A	0,5858	0,346
			FMSS	0,4667	0,367
			WCF	0,9598	0,287
6**	C&A	WCF	C&A	12,22	0,326
			FMSS	24,45	0,001
			WCF	10,77	0,673
7**	C&A	WCF	C&A	0,3266	0,443
			FMSS	4,0806	0,068
			WCF	0,1276	0,489
8**	C&A	WCF	C&A	0,8285	0,438
			FMSS	5,5638	0,041
			WCF	0,4843	0,521
9	C&A	C&A	C&A	0,1882	0,393
			FMSS	1,0297	0,258
			WCF	0,4201	0,350
10	C&A	C&A	C&A	0,1112	0,404
			FMSS	1,2434	0,229
			WCF	0,3000	0,367
11**	C&A	FMSS	C&A	1,1039	0,295
			FMSS	0,1583	0,474
			WCF	1,6001	0,231
12**	C&A	FMSS	C&A	2,08055	0,220
			FMSS	0,00004	0,622
			WCF	2,74465	0,158
13**	C&A	FMSS	C&A	0,9558	0,309
			FMSS	0,2218	0,446
			WCF	1,4207	0,245
14	C&A	C&A	C&A	0,00105	0,428
			FMSS	2,00559	0,157
			WCF	0,06084	0,415
15**	C&A	WCF	C&A	2,886	0,410
			FMSS	9,907	0,012
			WCF	2,204	0,577
16**	C&A	WCF	C&A	1,0900	0,435
			FMSS	6,2130	0,034
			WCF	0,6885	0,532
17	C&A	C&A	C&A	0,08399	0,408
			FMSS	1,34269	0,217
			WCF	0,25412	0,375
18**	C&A	FMSS	C&A	1,85913	0,235
			FMSS	0,00724	0,593
			WCF	2,48941	0,172
19**	C&A	WCF	C&A	1,4331	0,430
			FMSS	6,9997	0,027
			WCF	0,9660	0,543
20	C&A	C&A	C&A	0,1094	0,404
			FMSS	1,2494	0,228
			WCF	0,2971	0,368
21	C&A	C&A	C&A	0,2882	0,380
			FMSS	0,8312	0,289
			WCF	0,5642	0,331
22**	C&A	FMSS	C&A	0,8755	0,317
			FMSS	0,2630	0,430

			WCF	1,3224	0,253
23**	C&A	WCF	C&A	0,25083	0,443
			FMSS	3,80013	0,075
			WCF	0,08211	0,482
24**	C&A	WCF	C&A	0,03058	0,437
			FMSS	2,63558	0,119
			WCF	0,00155	0,444
25**	C&A	FMSS	C&A	0,5425	0,351
			FMSS	0,5070	0,357
			WCF	0,9040	0,293
26**	C&A	FMSS	C&A	0,8786	0,316
			FMSS	0,2613	0,431
			WCF	1,3263	0,253
27**	C&A	WCF	C&A	3,802	0,399
			FMSS	11,549	0,008
			WCF	3,012	0,592
28**	C&A	WCF	C&A	0,5119	0,442
			FMSS	4,6830	0,055
			WCF	0,2512	0,503
29	C&A	C&A	C&A	0,01159	0,423
			FMSS	1,79805	0,173
			WCF	0,10364	0,404
30**	C&A	WCF	C&A	0,5979	0,441
			FMSS	4,9363	0,050
			WCF	0,3124	0,509
31	C&A	C&A	C&A	0,03817	0,416
			FMSS	1,57049	0,194
			WCF	0,16782	0,390
32	C&A	C&A	C&A	0,03659	0,417
			FMSS	1,58076	0,193
			WCF	0,16449	0,391
33**	C&A	WCF	C&A	0,20083	0,443
			FMSS	3,59747	0,081
			WCF	0,05468	0,476
34	C&A	C&A	C&A	0,01028	0,423
			FMSS	1,81491	0,172
			WCF	0,09964	0,405
35	C&A	C&A	C&A	0,09535	0,406
			FMSS	1,29909	0,222
			WCF	0,27361	0,371
36**	C&A	WCF	C&A	3,802	0,399
			FMSS	11,549	0,008
			WCF	3,012	0,592
37	C&A	C&A	C&A	0,2115	0,389
			FMSS	0,9774	0,266
			WCF	0,4546	0,345
38	C&A	C&A	C&A	0,09510	0,406
			FMSS	1,30001	0,222
			WCF	0,27319	0,372
39	C&A	C&A	C&A	0,3679	0,370
			FMSS	0,7090	0,312
			WCF	0,6738	0,318
40	C&A	C&A	C&A	0,00330	0,426
			FMSS	1,93515	0,162
			WCF	0,07385	0,411
41**	C&A	FMSS	C&A	1,33747	0,275
			FMSS	0,08531	0,515
			WCF	1,87903	0,210
42	C&A	C&A	C&A	0,3128	0,377
			FMSS	0,7908	0,297
			WCF	0,5984	0,327
43**	C&A	FMSS	C&A	0,6327	0,341
			FMSS	0,4266	0,378

			WCF	1,0196	0,281
44	C&A	C&A	C&A	0,09510	0,406
			FMSS	1,30001	0,222
			WCF	0,27319	0,372
45	C&A	C&A	C&A	0,1671	0,395
			FMSS	1,0812	0,250
			WCF	0,3882	0,354
46**	C&A	WCF	C&A	0,10171	0,441
			FMSS	3,12397	0,097
			WCF	0,01095	0,462
47**	C&A	FMSS	C&A	0,6565	0,339
			FMSS	0,4075	0,383
			WCF	1,0496	0,278
48	C&A	C&A	C&A	0,08025	0,409
			FMSS	1,35785	0,216
			WCF	0,24759	0,376
49**	C&A	FMSS	C&A	0,6565	0,339
			FMSS	0,4075	0,383
			WCF	1,0496	0,278
50**	C&A	WCF	C&A	6,911	0,367
			FMSS	16,625	0,003
			WCF	5,830	0,630
51**	C&A	WCF	C&A	0,4834	0,442
			FMSS	4,5961	0,057
			WCF	0,2314	0,501
52	C&A	C&A	C&A	0,3128	0,377
			FMSS	0,7908	0,297
			WCF	0,5984	0,327
53	C&A	C&A	C&A	0,00462	0,433
			FMSS	2,29994	0,137
			WCF	0,02140	0,429
54**	C&A	FMSS	C&A	0,7274	0,331
			FMSS	0,3548	0,399
			WCF	1,1388	0,270
55**	C&A	WCF	C&A	3,501	0,403
			FMSS	11,019	0,009
			WCF	2,745	0,588
56**	C&A	WCF	C&A	0,07604	0,440
			FMSS	2,97327	0,103
			WCF	0,00378	0,456
57	C&A	C&A	C&A	0,3190	0,376
			FMSS	0,7810	0,298
			WCF	0,6070	0,326
58	WCF	WCF	C&A	0,06911	0,440
			FMSS	2,92904	0,105
			WCF	0,00236	0,455
59	WCF	WCF	C&A	4,187	0,395
			FMSS	12,214	0,007
			WCF	3,356	0,598
60	WCF	WCF	C&A	4,041	0,396
			FMSS	11,964	0,008
			WCF	3,226	0,596
61**	WCF	C&A	C&A	0,2379	0,386
			FMSS	0,9231	0,274
			WCF	0,4929	0,340
62**	WCF	C&A	C&A	0,01762	0,421
			FMSS	1,73139	0,179
			WCF	0,12043	0,400
63	WCF	WCF	C&A	5,204	0,384
			FMSS	13,912	0,005
			WCF	4,273	0,611
64**	WCF	FMSS	C&A	0,5567	0,349
			FMSS	0,4934	0,360

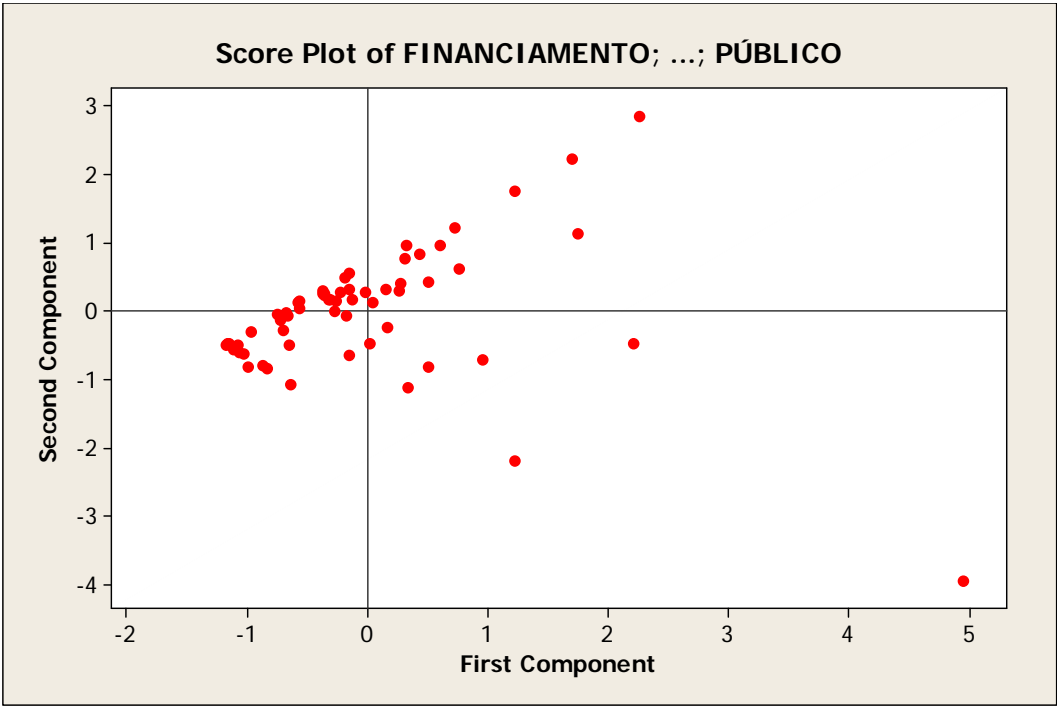
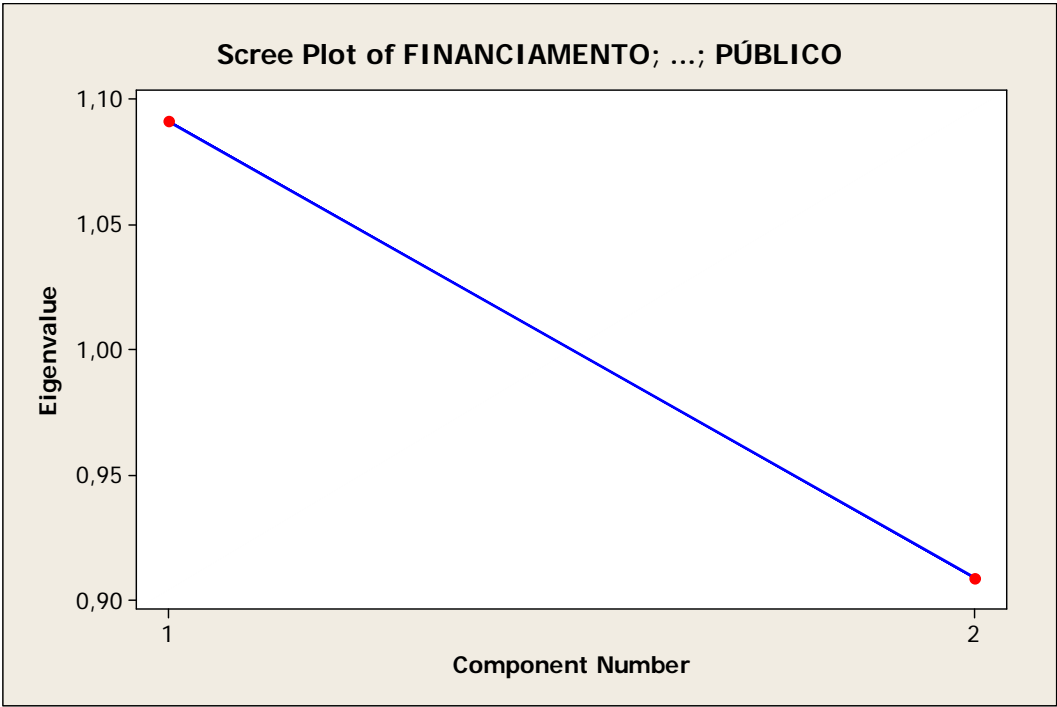
			WCF	0,9224	0,291
65**	WCF	FMSS	C&A	1,71229	0,246
			FMSS	0,01960	0,573
			WCF	2,31903	0,181
66**	WCF	C&A	C&A	0,3465	0,373
			FMSS	0,7395	0,306
			WCF	0,6447	0,321
67	WCF	WCF	C&A	0,19747	0,443
			FMSS	3,58320	0,081
			WCF	0,05294	0,476
68**	WCF	C&A	C&A	0,1826	0,393
			FMSS	1,0430	0,256
			WCF	0,4116	0,351
69**	WCF	FMSS	C&A	0,6125	0,343
			FMSS	0,4435	0,373
			WCF	0,9938	0,284
70	FMSS	FMSS	C&A	2,01620	0,224
			FMSS	0,00082	0,614
			WCF	2,67067	0,162
71	FMSS	FMSS	C&A	2,02305	0,224
			FMSS	0,00069	0,615
			WCF	2,67855	0,161
72	FMSS	FMSS	C&A	2,09702	0,219
			FMSS	0,00000	0,624
			WCF	2,76356	0,157
73	FMSS	FMSS	C&A	2,06646	0,221
			FMSS	0,00012	0,621
			WCF	2,72847	0,159
74	FMSS	FMSS	C&A	2,06646	0,221
			FMSS	0,00012	0,621
			WCF	2,72847	0,159
75	FMSS	FMSS	C&A	2,06790	0,221
			FMSS	0,00011	0,621
			WCF	2,73012	0,159
76	FMSS	FMSS	C&A	2,06646	0,221
			FMSS	0,00012	0,621
			WCF	2,72847	0,159
77	FMSS	FMSS	C&A	2,39490	0,200
			FMSS	0,00980	0,659
			WCF	3,10406	0,140

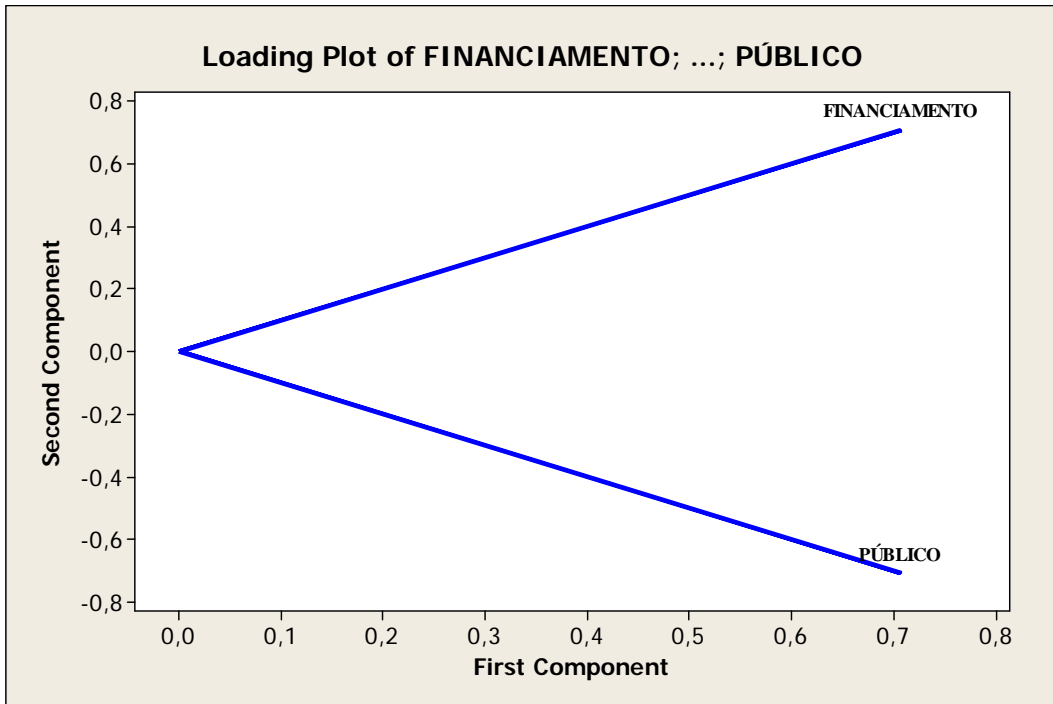
Principal Component Analysis: FINANCIAMIENTO; PÚBLICO

Eigenanalysis of the Correlation Matrix
60 cases used, 17 cases contain missing values

Eigenvalue	1,0911	0,9089
Proportion	0,546	0,454
Cumulative	0,546	1,000

Variable	PC1	PC2
FINANCIAMIENTO	0,707	0,707
PÚBLICO	0,707	-0,707





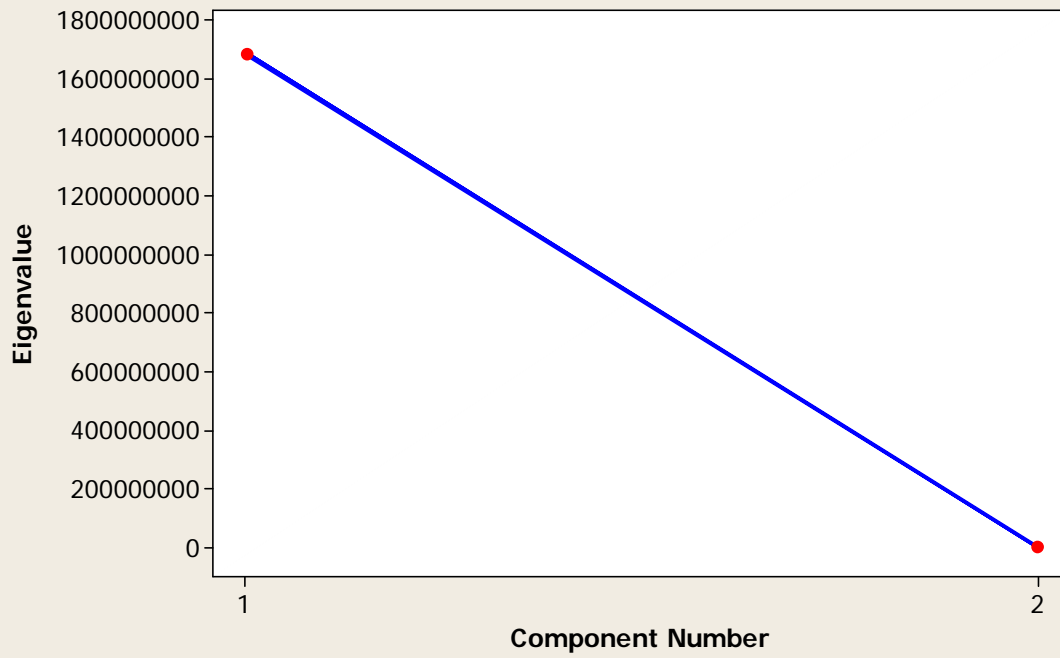
Principal Component Analysis: FINANCIAMIENTO; PÚBLICO

Eigenanalysis of the Covariance Matrix
 60 cases used, 17 cases contain missing values

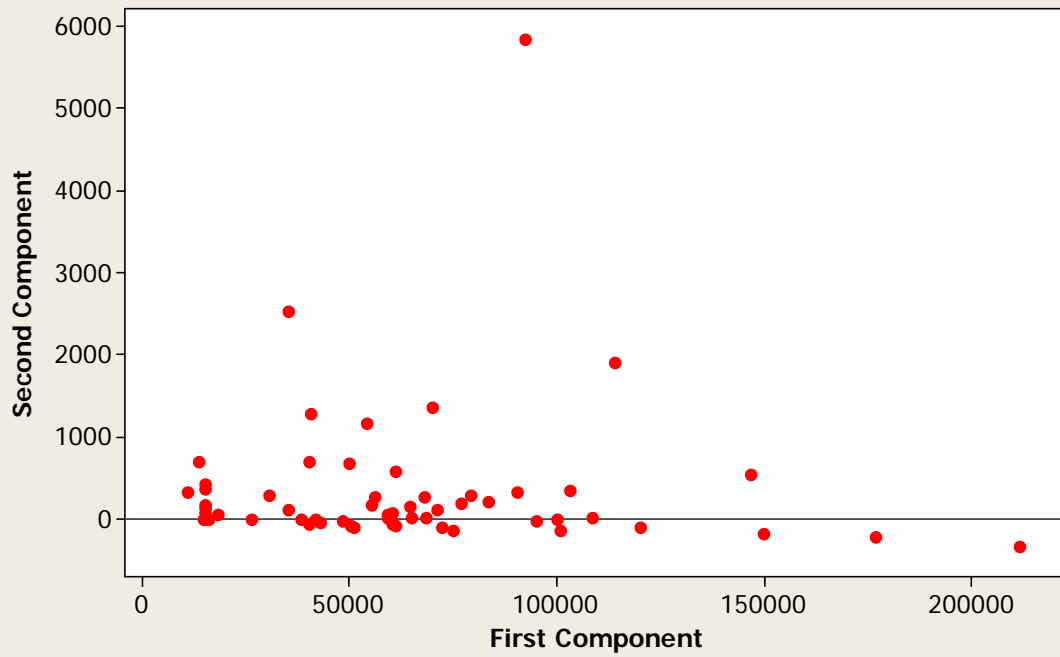
Eigenvalue	1686224505	780231
Proportion	1,000	0,000
Cumulative	1,000	1,000

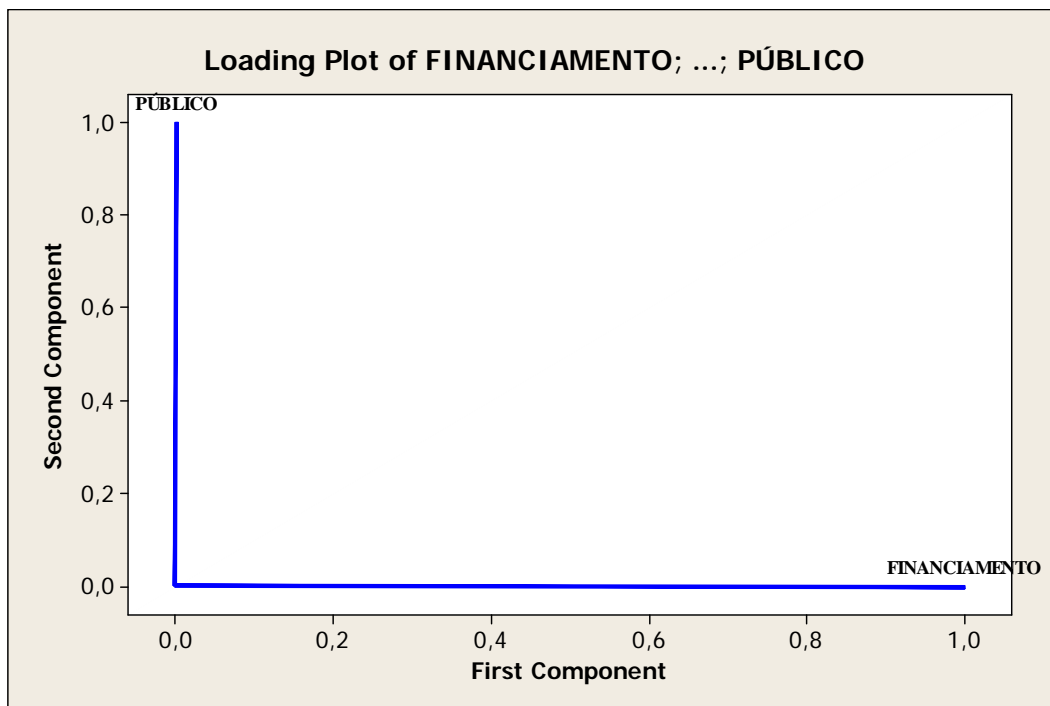
Variable	PC1	PC2
FINANCIAMIENTO	1,000	-0,002
PÚBLICO	0,002	1,000

Scree Plot of FINANCIAMIENTO; ...; PÚBLICO



Score Plot of FINANCIAMIENTO; ...; PÚBLICO





CONCLUSÕES

Baseado nas informações obtidas (tabela minitab) podemos observar que o montante movimentado pelas três instituições de financiamento ao terceiro setor, disponibilizou aproximadamente R\$ 5,2 milhões de reais e atingindo um público total de 27.369 cidadãos.

A área de atuação mais beneficiada pelos fundos de financiamento em 2006 foram (item 4.3) os projetos de educação focados principalmente em leitura (Programa Prazer em ler) e com maior cobertura atingindo grande parte do público alvo espalhado pelo Brasil.

A regiões e estados que apresentaram maior destinação do volume de recursos financeiros foram a região Sudeste e os Estados de São Paulo, Pernambuco e Rio de Janeiro, respectivamente. A região sudeste detém o maior volume de recursos financeiros para os seus projetos sociais com 51,7% dos recursos e a região norte com o menor volume Norte com 3,8% do total (itens 3.2).

Os Estados de São Paulo, Pernambuco e Rio de Janeiro correspondem por 60,2% do volume total de recursos, em contra partida os estados com menor volume de recursos financeiros são: Sergipe, Alagoas, Mato Grosso do Sul, que respondem por menos de 5% da fatia, com 3,3%. (item 3.3). Verificamos que a existência de um fundo em uma determinada região não garante o maior volume de investimento nos Estados que a compõem. Tal fato pode ser reflexo de que este fundo destine baixo volume de recursos se comparada às regiões metropolitanas como são Paulo e Rio de Janeiro.

Deve-se considerar que trata-se de uma análise de apenas três fundos de financiamento de projetos de organizações do terceiro setor. É que para uma conclusão mais confiável seria necessária uma análise de um maior número de fundos de financiamento.

ANEXOS

Fonte de dados para análises utilizadas ao longo do curso:

- <http://www.seade.gov.br/>
- Sistema ERP da Siderúrgica J. L. Aliperti
- <http://www.ipeadata.gov.br/ipeaweb.dll/ipeadata?10285375>
- <http://www.dieese.org.br/ped/bd/info.xml>
- <http://econ.worldbank.org/WBSITE/EXTERNAL/EXTDEC/0,,menuPK:476823~pagePK:64165236~piPK:64165141~theSitePK:469372,00.html>
- <http://www.cms.hhs.gov/home/rsds.asp>
-
-
- <http://www.institutocea.org.br/site/content/apoio/>
- <http://www.portalsocial.org.br/RBSFundacao/frmResultadoBusca.aspx>